

Minerva S.A.

Relatório da revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 31 de março de 2019



Índice

	Página
Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações intermediárias	3
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	5
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019	13
Release	79

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Minerva S.A.
Barretos – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Minerva S.A. (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Controladora e Consolidado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) “Demonstração intermediária” e com a norma internacional IAS 34 “*Interim financial reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “*Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2019



Daniel Gomes Maranhão Junior
CT CRC 1SP-215.856/O-5

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Minerva S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

ATIVO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.454.086	4.053.825	3.863.018	4.396.985
Contas a receber de clientes	6	561.359	788.055	1.534.003	1.783.355
Estoques	7	393.550	411.349	748.156	692.459
Ativos biológicos	8	171.528	129.794	190.231	156.698
Tributos a recuperar	9	487.343	616.313	732.321	858.843
Outros recebíveis	-	143.847	114.720	300.912	253.995
Total do ativo circulante		5.211.713	6.114.056	7.368.641	8.142.335
Ativo não circulante					
Outros recebíveis	-	8.959	7.634	13.527	11.971
Partes relacionadas	10	1.722.789	1.656.095	-	-
Tributos a recuperar	9	179.390	179.390	179.390	183.428
Impostos diferidos	18	196.429	180.758	196.717	181.333
Depósitos judiciais	-	26.402	23.217	27.157	23.998
Investimentos	11	2.580.295	2.457.610	-	-
Imobilizado	12	1.838.475	1.798.497	3.608.161	3.580.563
Intangível	13	296.418	294.810	701.083	700.793
Total do ativo não circulante		6.849.157	6.598.011	4.726.035	4.682.086
Total do ativo		12.060.870	12.712.067	12.094.676	12.824.421

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Minerva S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
PASSIVO					
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	2.591.537	3.302.978	2.882.594	3.644.273
Arrendamento mercantil	12.1	6.146	-	7.095	-
Fornecedores	15	427.816	492.873	785.697	872.508
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	84.887	78.822	259.326	234.634
Outras contas a pagar	17	925.776	1.128.475	1.043.066	1.237.204
Total do passivo circulante		4.036.162	5.003.148	4.977.778	5.988.619
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	4.642.487	4.372.503	7.126.848	6.823.301
Arrendamento mercantil	12.1	47.527	-	59.355	-
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	58.664	59.896	70.714	72.750
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	19	28.781	30.898	39.213	42.774
Provisões para perdas em investimentos	11	1.837.484	1.773.349	-	-
Partes relacionadas	10	1.783.410	1.773.387	-	-
Outras contas a pagar	17	-	-	966	732
Impostos diferidos	18	-	-	193.447	197.359
Total do passivo não circulante		8.398.353	8.010.033	7.490.543	7.136.916
Patrimônio líquido					
Capital social	20	-	-	-	-
Reservas de capital	-	1.109.324	1.109.259	1.109.324	1.109.259
Reservas de reavaliação	-	120.182	120.182	120.182	120.182
Prejuízos acumulados	-	51.775	52.162	51.775	52.162
Ações em tesouraria	-	(1.428.934)	(1.397.915)	(1.428.934)	(1.397.915)
Outros resultados abrangentes	-	(36.846)	(36.846)	(36.846)	(36.846)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores (passivo a descoberto)		(189.146)	(147.956)	(189.146)	(147.956)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores (passivo a descoberto)		(373.645)	(301.114)	(373.645)	(301.114)
Participação de não controladores		-	-	-	-
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(373.645)	(301.114)	(373.645)	(301.114)
Total do passivo e patrimônio líquido		12.060.870	12.712.067	12.094.676	12.824.421

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Minerva S.A.

Demonstrações de resultados para os períodos findos em 31 de março 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita operacional líquida	22	1.792.102	1.897.355	3.727.613	3.531.353
Custo dos produtos vendidos	-	(1.442.140)	(1.487.043)	(3.067.004)	(2.952.232)
Lucro bruto		349.962	410.312	660.609	579.121
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas vendas	23	(158.473)	(156.733)	(257.547)	(230.752)
Despesas administrativas e gerais	23	(106.149)	(91.266)	(160.962)	(134.475)
Outras receitas operacionais	23	(10.061)	(1.185)	(9.047)	(1.529)
Resultado de equivalência patrimonial	11	100.146	(37.703)	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		175.425	123.425	233.053	212.365
Despesas financeiras	24	(188.914)	(200.467)	(255.541)	(303.984)
Receitas financeiras	24	15.396	10.558	17.832	16.208
Correção monetária	24	-	-	20.485	-
Variação cambial líquida	24	(48.984)	(48.136)	(45.261)	(48.413)
Receita (despesas) financeiras líquidas		(222.502)	(238.045)	(262.485)	(336.189)
Resultado antes dos impostos		(47.077)	(114.620)	(29.432)	(123.824)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	18	-	-	(17.679)	(2.580)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	18	15.671	(101)	15.705	11.683
Resultado do exercício antes da participação dos acionistas não controladores		(31.406)	(114.721)	(31.406)	(114.721)
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores	-	(31.406)	(114.721)	(31.406)	(114.721)
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-
Prejuízo do período		(31.406)	(114.721)	(31.406)	(114.721)
Resultado por ação					
Número médio ponderado de ações - básico		373.137	200.069	373.137	200.069
(Prejuízo) / Lucro líquido por ação - básico	25	(0,08417)	(0,52130)	(0,08417)	(0,52130)
Número médio ponderado de ações - diluído		373.137	200.069	373.137	200.069
(Prejuízo) / Lucro líquido por ação - diluído	25	(0,08417)	(0,52130)	(0,08417)	(0,52130)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Minerva S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes para os períodos findos em 31 de março de 2019 e de 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Resultado do período	(31.406)	(114.721)	(31.406)	(114.721)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Ajuste de avaliação patrimonial	(41.190)	(15.686)	(41.190)	(15.686)
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(41.190)	(15.686)	(41.190)	(15.686)
Resultado abrangente total	<u>(72.596)</u>	<u>(130.407)</u>	<u>(72.596)</u>	<u>(130.407)</u>
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(72.596)	(130.407)	(72.596)	(130.407)
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>(72.596)</u>	<u>(130.407)</u>	<u>(72.596)</u>	<u>(130.407)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Minerva S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado (Passivo a descoberto) para os períodos findos em 31 de março de 2019

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva capital	Reserva de reavaliação	Prejuízos/lucros acumulados	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores (Passivo a descoberto)	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.109.259	120.182	52.162	(1.397.915)	(36.846)	(147.956)	(301.114)	-	(301.114)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(31.406)	-	-	(31.406)	-	(31.406)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	(41.190)	(41.190)	-	(41.190)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	(31.406)	-	(41.190)	(72.596)	-	(72.596)
Aumento capital social	65	-	-	-	-	-	65	-	65
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(387)	387	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2019	<u>1.109.324</u>	<u>120.182</u>	<u>51.775</u>	<u>(1.428.934)</u>	<u>(36.846)</u>	<u>(189.146)</u>	<u>(373.645)</u>	<u>-</u>	<u>(373.645)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Minerva S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado para os períodos findos em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva capital</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Prejuízos/lucros acumulados</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Total patrimônio líquido atribuído aos controladores</u>	<u>Participação de não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	128.854	187.504	53.712	(134.683)	(99.679)	(64.631)	71.077	-	71.077
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(114.721)	-	-	(114.721)	-	(114.721)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	(15.686)	(15.686)	-	(15.686)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	(114.721)	-	(15.686)	(130.407)	-	(130.407)
Aumento capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cancelamento de ações em tesouraria	-	(67.322)	-	-	67.322	-	-	-	-
(-) Ações em tesouraria	-	-	-	-	(4.489)	-	(4.489)	-	(4.489)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(387)	387	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2018	<u>128.854</u>	<u>120.182</u>	<u>53.325</u>	<u>(249.017)</u>	<u>(36.846)</u>	<u>(80.317)</u>	<u>(63.819)</u>	-	<u>(63.819)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Minerva S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 31 de março 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período	(31.406)	(114.721)	(31.406)	(114.721)
Ajustes para conciliar o lucro/prejuízo líquido pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	28.646	23.839	76.241	51.250
Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa	-	681	-	1.419
Resultado na venda do imobilizado	775	136	837	324
Valor justo de ativos biológicos	(10.909)	3.265	(10.909)	3.265
Realização dos tributos diferidos	(15.671)	101	(15.705)	(11.683)
Resultado de equivalência patrimonial	(100.146)	37.703	-	-
Encargos financeiros	130.944	167.927	215.675	218.786
Variação cambial não realizada	44.687	37.243	40.345	41.973
Correção monetária	-	-	(20.485)	-
Provisão para riscos processuais	(2.117)	(177)	(3.561)	(35.871)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	196.244	112.100	200.879	340.989
Estoques	17.799	(24.822)	(55.697)	(78.881)
Ativos biológicos	(30.825)	4.981	(22.624)	1.739
Tributos a recuperar	128.970	(1.074)	130.560	(7.102)
Impostos Diferidos	-	-	-	-
Depósitos judiciais	(3.185)	(5.325)	(3.159)	(5.231)
Fornecedores	(65.057)	(103.826)	(86.811)	(234.413)
Obrigações trabalhistas e tributárias	4.833	(33.435)	22.656	(18.185)
Outras contas a pagar	(202.699)	65.586	(197.495)	33.910
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	90.883	170.182	239.341	187.568
Fluxo de caixa decorrente de atividade de investimento				
Aquisição de investimentos	406	(768)	-	-
Aquisição de intangível, líquido	(2.355)	(1.693)	(2.668)	(2.433)
Aquisição de imobilizado, líquido	(13.532)	(23.446)	(25.181)	(46.479)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(15.481)	(25.907)	(27.849)	(48.912)
Fluxo de caixa decorrente de atividade de financiamento				
Empréstimos e financiamentos tomados	109.107	195.085	139.634	182.596
Empréstimos e financiamentos liquidados	(734.771)	(117.289)	(893.786)	(280.675)
Arrendamento mercantil	(1.447)	(1.671)	(1.671)	-
Partes relacionadas	(56.671)	124.444	-	-
Integralização do capital em dinheiro	65	-	65	-
Ações em tesouraria	-	(4.489)	-	(4.489)
Caixa proveniente de atividades de financiamento	(683.717)	197.751	(755.758)	(102.568)
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	8.576	14.881	10.299	33.885
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa	(599.739)	356.907	(533.967)	69.973
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	4.053.825	2.554.043	4.396.985	3.807.342
No fim do período	3.454.086	2.910.950	3.863.018	3.877.315
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa	(599.739)	356.907	(533.967)	69.973

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Minerva S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas	1.774.034	1.904.685	3.836.048	3.601.222
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.763.330	1.868.585	3.824.742	3.559.547
Outras receitas	10.704	36.100	11.306	41.675
Insumos adquiridos de terceiros	(1.774.529)	(1.831.354)	(3.408.018)	(3.377.761)
(Inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.559.129)	(1.603.606)	(3.035.207)	(3.099.102)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(215.400)	(227.748)	(372.811)	(278.659)
Valor adicionado bruto	(495)	73.331	428.030	223.461
Depreciação, amortização e exaustão	(28.646)	(23.839)	(76.241)	(51.250)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(29.141)	49.492	351.789	172.211
Valor adicionado recebido em transferência	115.542	(27.145)	17.832	16.208
Resultado de equivalência patrimonial	100.146	(37.703)	-	-
Receitas financeiras	15.396	10.558	17.832	16.208
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>86.401</u>	<u>22.347</u>	<u>369.621</u>	<u>188.419</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>86.401</u>	<u>22.347</u>	<u>369.621</u>	<u>188.419</u>
Pessoal	46.895	46.059	205.761	85.647
Impostos, taxas e contribuições	(9.336)	6.655	53.963	23.978
Remuneração de capitais de terceiros	80.248	84.354	141.303	193.515
Juros	76.134	81.058	135.051	186.759
Aluguéis	4.114	3.296	6.252	6.756
Remuneração de capitais próprios	(31.406)	(114.721)	(31.406)	(114.721)
Prejuízos dos exercícios	(31.406)	(114.721)	(31.406)	(114.721)
Participação dos não controladores no lucros retidos (somente consolidação)	-	-	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações intermediárias.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2019

(Em milhares de reais – R\$ – exceto quando indicado de outro modo)

1. Informações gerais

A Minerva S.A. (“Companhia”) é uma Companhia de capital aberto listada no “Novo Mercado” de governança corporativa e tem suas ações negociadas na B3 – Bolsa, Brasil, Balcão. As principais atividades da Companhia incluem o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas; e exportação de gado vivo.

A Companhia tem suas ações negociadas na B3 – Bolsa, Brasil, Balcão sob o código “BEEF3” e seus American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCQX International Premier, segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos.

Controladora

A Companhia tem sua sede social localizada em Barretos (SP), com unidades de produção nacional localizadas em José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Batayporã (MS), Araguaína (TO), Goianésia (GO), Barretos (SP), Campina Verde (MG), Janaúba (MG), Várzea Grande (MT), Mirassol D`Oeste (MT) e Rolim de Moura (RO). Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia (GO), Brasília (DF), Cariacica (ES), São Paulo (SP), Araraquara (SP), Taboão da Serra (SP), Cubatão (SP) Belo Horizonte (MG), Maracanaú (CE), Uberlândia (MG) e Cabo de Santo Agostino (PE).

Em 31 de março de 2019, o parque consolidado industrial da Companhia tinha uma capacidade diária de abate de 26.380 cabeças e de desossa de 4.596 toneladas levando em consideração as controladas da Athena Foods S.A no exterior – no Uruguai (Pulsa S/A e Frigorífico Carrasco S/A), na Colômbia (Red. Cárnica S.A.), Paraguai (Frigomerc S/A) e Argentina (Swift Argentina S.A). Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 05 continentes. A unidade fabril de Barretos (SP) conta com uma linha de industrialização de carnes (*cubedbeef* e *roastbeef*), principalmente para exportação.

Empresas controladas diretas e indiretas

Controladas diretas localizadas no Brasil:

- **Minerva Dawn Farms S.A (Minerva Fine Foods):** iniciou suas atividades em 2009, estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos e atende à demanda interna e externa no segmento de “Food Services”;
- **CSAP – Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.:** iniciou suas atividades em 2014, estando localizada em Barretos (SP), tendo como suas principais atividades, explorar a pecuária e a agropecuária mediante a criação e comercialização de gado vivo, ovino, suíno e outros animais vivos;
- **Minerva Foods Asia Assessoria Ltda. (ex: Intermeat – Assessoria e Comércio Ltda):** adquirida no primeiro trimestre de 2016, tem como atividade principal a prestação de serviços de consultoria e assessoria na área de comercio exterior, para todo e qualquer ramo de atividade no setor alimentício; e
- **Minerva Comercializadora de Energia Ltda.:** iniciou suas atividades em 2016, estando localizada em São Paulo (SP), tendo como sua principal atividade, comercialização de energia elétrica.

Controladas diretas localizadas no exterior:

- **Athena Foods S.A:** Sediada em Santiago no Chile (UY), iniciou suas atividades em 2018, tem como atividade principal de consolidar a gestão de participações societárias e administração de bens próprios no Mercosul, tendo como controladas diretas a Pulsa S.A (UY), Frigorífico Carrasco S.A (UY), Frigomerc S.A (PY), Pul Argentina S.A (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL);
- **Lytmer S.A:** Sediada em Montevidéu no Uruguai (UY), tem como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo e prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”;
- **Friasa S.A:** localizada em Assunção no Paraguai (PY);
- **Minerva Middle East:** escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- **Minerva Colômbia SAS:** sediada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- **Minerva Live Cattle Export SPA:** sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- **Minerva Meats USA.:** iniciou suas atividades em 2015 estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”;
- **Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.:** Iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tendo como controlada direta a Minerva Ásia Foods PTY Ltd; e
- **Minerva Europe Ltd.:** Iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”.

Controladas indiretas localizadas no exterior:

- **Pulsa S.A:** frigorífico adquirido em janeiro de 2011, está localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa, com 85% de suas vendas destinadas ao mercado externo, principalmente os mercados Norte Americano e o Europeu;
- **Frigorífico Canelones S.A.**, frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pulsa S.A, localizado em Canelones no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigerados e congelados para exportação;
- **Frigorífico Carrasco S.A:** frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevidéu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina, com aproximadamente 68% de suas vendas destinadas ao mercado externo;
- **Frigomerc S.A:** frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo. Em 31 de julho de 2017;
- **JBS Paraguay S.A**, frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A, com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- **Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.** frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A, com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes.
- **Pul Argentina S.A:** Iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.
- **Swift Argentina S.A.**, frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift;
- **Red. Cárnica SAS:** frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- **Red. Industrial Colombiana SAS:** planta adquirida em julho de 2015, localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;
- **Minerva Foods Chile SPA:** sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- **Minerva Ásia Foods PTY Ltd.** como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”.

Transportes de cargas

- **Transminerva Ltda.:** localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo à Companhia reduzindo seus gastos de fretes no país.

Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros

- **Minerva Overseas I:** localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;
- **Minerva Overseas II:** localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 250 milhões ocorrido naquela data;
- **Minerva Luxembourg S.A:** localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de “Bonds” e recepção dos recursos financeiros de US\$ 350 milhões e posterior “Retap” de US\$ 100 milhões ocorridos em fevereiro e março de 2012, respectivamente. Ainda no 1º trimestre de 2013, a mesma realizou uma operação de “oferta de recompra de títulos” utilizando os recursos financeiros obtidos com a emissão das notas de 2023 de US\$ 850 milhões com juros de 7,75% ao ano, bem como, procedeu no 3º trimestre de 2014 uma operação de “Retap” das notas de 2023 de US\$ 200 milhões. Durante o 3º trimestre de 2016, realizou uma oferta de US\$ 1 bilhão com juros de 6,50% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2023 no montante de US\$ 617.874. No 2º trimestre de 2017, realizou uma operação de “Retap” das notas de 2026 de US\$ 350 milhões. Durante o 4º trimestre de 2017, realizou uma oferta de US\$ 500 milhões com juros de 5,875% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2023 no montante de US\$ 198.042.

Demais controladas em fase pré-operacional

- **Minerva Log S.A (logística).**

As controladas diretas e indiretas acima citadas compõem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. A participação em cada controlada está sendo apresentada na tabela a seguir:

	31/03/2019	31/12/2018
Controladas diretas		
Minerva Dawn Farms S/A	100,00%	100,00%
Friasa S/A	99,99%	99,99%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Log	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S	100,00%	100,00%
Lytmer S.A	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A	100,00%	100,00%
Minerva Live Cattle Export Spa	100,00%	100,00%
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Asia Assessoria Ltda		100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Australia Holdings PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd.	100,00%	100,00%
Athena Foods S.A.	100,00%	100,00%

31/03/2019

31/12/2018

Controladas indiretas		
Frigorífico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Canelones S.A	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
JBS Paraguay S.A	99,99%	99,99%
Industria Paraguaya Frigorífica S.A	99,99%	99,99%
Pul Argentina S.A	100,00%	100,00%
Swift Argentina S.A	99,99%	99,99%
Minerva Asia Foods PTY Ltd	100,00%	100,00%

Economia hiperinflacionária - Argentina

Em 30 de junho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerado como hiperinflacionária a partir do dia 1º de julho de 2018, com o resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observado em períodos recentes, a inflação acumulada nos últimos três anos superou a marca de 100%.

De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que atuam em uma economias altamente inflacionária devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

Concluimos que os reflexos deste impacto inflacionário, certamente não relevantes, decorrentes de nossas controladas argentinas foram inicialmente apurados consistentemente e contabilizados a partir das nossas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Aprovação das Informações contábeis intermediárias

A emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2019 foi autorizada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração em 14 de maio de 2019.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e as normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo IASB.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidência a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional de Companhia.

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3. Resumo das principais políticas contábeis

a) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora.

c) Operações no exterior

As empresas controladas diretas e indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as informações contábeis intermediárias levantadas em 31 de março de 2019:

- **Moeda guarani (Paraguai-PY)** – Friasa S.A.;
- **Moeda dólar norte americano (US\$)** – Athena Foods S.A, Frigomerc S.A, Pulsa S.A, Frigorífico Carasco S.A, Lytmer S.A.; Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC e Minerva Luxembourg;
- **Moeda libra esterlina (GBP)** – Minerva Europe Ltd.;
- **Moeda peso/chileno** – Minerva Foods Chile SpA e Minerva Live Cattle Export SPA;
- **Moeda peso/colombiano** – Minerva Colômbia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S;
- **Moeda dólar australiano** – Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.;
- **Peso/ argentino** – Pul Argentina S.A.

Tais demonstrações contábeis, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais - R\$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real - R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do período/exercício corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;
- As receitas, custos e despesas do período/exercício corrente são convertidos e acumulados a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na rubrica de “Outros resultados abrangentes”;
- Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Companhias do “Grupo Minerva” que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas.

d) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada exercício ou períodos apresentados. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “outros resultados abrangentes” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente.

Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

e) Uso de estimativa e julgamento

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

f) Base de consolidação

Combinações de negócio

Aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia escolhe se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

i) Controladas e controladas em conjunto

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas do “Grupo”, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

g) Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios e períodos. A receita de venda de produtos é reconhecida quando seu valor for mensurável de forma confiável e todos os riscos e benefícios foram transferidos para o comprador.

h) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações contábeis de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 5 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

i) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018 o CPC 48, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e Mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias; i) ativos mensurados ao custo de amortização, ii) valor justo por meio do resultado, iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

- **Custo de amortização:** Os ativos mensurados ao custo de amortização devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiros for mantido dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto, a Companhia devesa reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment diretamente no resultado;
- **Valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia devesa reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais, impairment justamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado;
- **Valor justo por meio do resultado abrangente:** Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo o objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativo financeiros, ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas a juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: i) instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “outros resultados abrangentes”. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado, ii) instrumento de patrimônio esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “outros resultados abrangentes” e nunca são reclassificados para o resultado.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

- **Desreconhecimento ativos financeiros:** Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a empresa deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado, valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

- **Passivo financeiro ao custo amortizado:** A Companhia deves classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos contrato de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamento e debêntures e fornecedores. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamento e debêntures e fornecedores.
- **Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado:** Os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado.
- **Desreconhecimento Passivos Financeiros:** Os passivos financeiros são baixados apenas quando, ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das informações contábeis intermediárias, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi e compra a termo de moeda (*Non Deliverable Forward – NDF*), que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

Instrumentos financeiros e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do *hedge accounting*. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

j) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações contábeis. É constituída Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração com o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

k) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

l) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to market - MtM*".

m) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei nº11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (Deemed Cost).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis médias estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	Controladora ao ano	Consolidado ao ano
Edifícios	2,80%	2,34%
Máquinas e equipamentos	8,96%	8,64%
Móveis e utensílios	9,60%	8,45%
Veículos	8,94%	9,07%
Hardware	18,22%	18,02%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos a cada encerramento de exercício e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 21, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

n) Operações de arrendamento mercantil

Os contratos são considerados como arrendamento mercantil quando atender a ambas as condições abaixo:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor;
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado em ou antes da data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado a taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

o) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução do seu valor recuperável.

Ágio decorrente de aquisição de controladas

O ágio resultante da aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

p) Redução ao valor recuperável de ativos (“Impairment Test”)

Ativos financeiros

A Companhia avalia anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável quando houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Ativos não financeiros

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e se verificando que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

q) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

r) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 7,82 % ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício ou período corrente e diferido das Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

t) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **(ii)** passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e **(iii)** obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

u) Benefícios a empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos do pronunciamento.

v) Reconhecimento da receita de vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia espera ter direito, deduzidas de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia satisfaça sua obrigação de desempenho.

A abertura da receita de vendas está demonstrada na Nota Explicativa nº 22.

x) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

w) Informações por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas.

y) Novos pronunciamentos técnicos adotados

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2019. A Administração efetuou sua adoção conforme mencionado abaixo:

Essa nova norma define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamento mercantil) e introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para os arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros. O IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o IAS 17/CPC 06(R1) – Operações de arrendamento mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 5 e SIC 27) – Aspectos complementares das operações de arrendamento mercantil.

A Administração avaliou e divulgou os impactos da nova norma na Nota explicativa nº 12.1).

O quadro abaixo apresenta os efeitos no balanço patrimonial da adoção da nova norma em 01 de janeiro de 2019 e em 31 de março de 2019.

Efeito do IFRS 16 no Balanço Patrimonial

	ATIVO				PASSIVO				
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	01/01/2019	31/03/2019	01/01/2019	31/03/2019	01/01/2019	31/03/2019	01/01/2019	31/03/2019	
Circulante					Circulante				
					Passivos de arrendamentos	6.001	6.146	6.928	7.095
Não Circulante					Não Circulante				
Direito de uso dos ativos	55.120	53.119	68.121	65.767	Passivos de arrendamentos	49.119	47.527	61.193	59.355
					Patrimônio Líquido				
					Resultado do período	-	(554)	-	(683)
Total	55.120	53.119	68.121	65.767	Total	55.120	53.119	68.121	65.767

a) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional, requeridas como parte das informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

5. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Caixa	586	394	1.466	9.043
Bancos conta movimento	3.251	3.393	148.707	177.214
Disponibilidades em moedas estrangeiras	2.507.402	2.846.114	2.586.588	2.847.615
	2.511.239	2.849.901	2.736.761	3.033.872
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Certificado Depósito Bancário (CDB)	441.839	900.530	448.398	929.841
Debêntures	499.008	301.394	579.141	335.737
Títulos de capitalização	2.000	2.000	2.000	2.000
Poupança	-	-	76	-
Outros ativos financeiros	-	-	96.642	95.535
	942.847	1.203.924	1.126.257	1.363.113
	3.454.086	4.053.825	3.863.018	4.396.985

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção como mensurados: **(i)** pelo valor justo por meio do resultado ou **(ii)** custo amortizado e estão demonstrados resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	940.847	1.201.924	1.124.257	1.361.113
Custo amortizado	2.000	2.000	2.000	2.000
	942.847	1.203.924	1.126.257	1.363.113

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Duplicatas a receber - mercado interno	93.192	131.617	426.600	404.489
Duplicatas a receber - mercado externo	458.489	634.410	1.127.477	1.399.221
Duplicatas a receber - partes relacionadas	26.267	38.841	-	-
	577.948	804.868	1.554.077	1.803.710
(-) Perdas esperadas com créditos	(16.589)	(16.813)	(20.074)	(20.355)
	561.359	788.055	1.534.003	1.783.355

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
A vencer:	312.906	389.609	1.158.730	1.268.235
Vencidas:				
Até 30 dias	94.934	207.573	155.420	274.622
De 31 a 60 dias	59.787	94.217	75.802	116.078
De 61 a 90 dias	14.208	38.471	32.413	51.185
Acima de 91 dias	96.113	74.998	131.712	93.590
	577.948	804.868	1.554.077	1.803.710

A movimentação das perdas esperadas com créditos para o trimestre findo em 31 de março de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(20.072)	(23.429)
Créditos provisionados	(3.959)	(5.980)
Créditos recuperados	9.219	11.216
Variação cambial	(2.001)	(2.162)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(16.813)	(20.355)
Créditos recuperados	239	318
Variação cambial	(15)	(37)
Saldos em 31 de março de 2019	(16.589)	(20.074)

A Companhia tem à sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de partes de seus recebíveis do mercado interno, no montante de R\$ 159.584 (em 31 de dezembro de 2018, R\$ 165.498), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo R\$ 8.918 (em 31 de dezembro de 2018, R\$ 7.593) constituídos por cotas subordinadas.

O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao FIDC.

Conforme Circular CVM nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e conseqüentemente, exposição aos riscos advindos da mesma. Desta forma a Companhia está exposta ao risco de *default* limitado as suas cotas subordinadas.

Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Produtos acabados	361.862	381.235	645.531	602.474
Almoxarifados e materiais secundários	31.688	30.114	102.625	89.985
	393.550	411.349	748.156	692.459

8. Ativos biológicos

A Companhia e suas controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market* (MtM)", menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado dos períodos e exercícios.

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia são representadas por gado bovino a pasto (extensivo) e por gado bovino de confinamento de curto prazo (intenso). A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	Rebanho	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	171.067	214.317
Aumento devido a aquisições	286.140	423.806
Diminuição devido a vendas	(306.302)	(462.852)
(Diminuição)/Aumentos líquidos devido aos nascimentos (mortes)	(3.837)	(4.500)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(17.274)	(14.073)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	129.794	156.698
Aumento devido a aquisições	68.564	73.977
Diminuição devido a vendas	(36.870)	(50.464)
(Diminuição)/Aumentos líquidos devido aos nascimentos (mortes)	(869)	(987)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	10.909	11.007
Saldo em 31 de março de 2019	171.528	190.231

Em 31 de março de 2019, os animais de fazenda mantidos para venda eram compostos de 58.219 bovinos (em 31 de dezembro de 2018, 45.102), os animais mantidos em confinamento eram compostos de 6.004 (em 31 de dezembro de 2018, 9.961).

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Programa de Integração Social (PIS)	80.222	104.671	80.439	105.135
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	244.981	329.761	245.971	331.900
Reintegra	1.650	1.650	24.301	25.253
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	60.284	86.652	73.755	99.896
IRPJ e CSLL	260.168	253.542	276.498	294.218
Crédito presumido de IPI	3	3	3	3
IVA	-	-	151.100	145.593
Outros tributos a recuperar	19.425	19.424	59.644	40.273
	666.733	795.703	911.711	1.042.271
Circulante	487.343	616.313	732.321	858.843
Não circulante	179.390	179.390	179.390	183.428

PIS e a Cofins

Os créditos do PIS e da Cofins são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras.

Atualmente, a Companhia e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos no decorrer dos exercícios de 2019 e 2020.

Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida à segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 31 de março de 2019, no montante de R\$ 104.905 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

ICMS

Os créditos de ICMS são ocasionados pelo fato de as exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também ser vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos exercícios de 2019 e 2020. Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totaliza o montante de R\$ 55.096 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

10. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições na descrição abaixo, estão sumarizadas em tabelas demonstradas a seguir, e compreendem:

Mútuos a receber	Controladora	
	31/03/19	31/12/18
Minerva Dawn Farms S.A. (Minerva Fine Foods) (a)	54.611	54.181
Transminerva Ltda. (b)	26.417	26.288
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A. . (c)	-	21.744
Minerva Overseas Ltd (d)	464.549	390.060
Minerva Luxemburg S.A. (e)	164.070	156.374
Athena S.A. (f)	1.013.142	1.007.448
	1.722.789	1.656.095

- (a) Empréstimo efetuado à Minerva Dawn Farms S.A (Atual Minerva Fine Foods) para capital de giro;
- (b) Despesas da controlada Transminerva e capital de giro, a serem reembolsadas;
- (c) Empréstimo efetuado à CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A. para capital de giro;
- (d) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas Ltda., a ser reembolsado;
- (e) Empréstimo efetuado a Minerva Luxemburg S.A., a ser reembolsado;
- (f) Empréstimo efetuado a Athena S.A., a ser reembolsado.

Mútuos a pagar	Controladora	
	31/03/19	31/12/18
Minerva Overseas II Ltd (a)	1.783.408	1.773.385
Minerva Log S.A (b)	2	2
	1.783.410	1.773.387

- (a) Empréstimo efetuado pela Minerva Overseas II à controladora;
- (b) Empréstimo efetuado pela Minerva Log S.A à controladora.

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo Minerva, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

Contas a pagar - Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Minerva Dawn Farms S/A	2.525	6.118	-	-
Transminerva Ltda.	11	11	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	1.751	13.749	-	-
Athena S.A.	5.349	9.913	-	-
Lytmer S.A.	36	-	-	-
Aquisição de outras partes relacionadas	10.476	16.929	12.623	19.171
	20.148	46.720	12.623	19.171

Contas a receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Minerva Dawn Farms S/A	25	74	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	6.308	6.308	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	13	-	-	-
Lytmer S.A.	177	-	-	-
Athena S.A.	19.744	32.459	-	-
	26.267	38.841	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Receita de vendas				
Minerva Dawn Farms S.A.	21	91	-	-
Pulsa S.A.	-	5.967	-	-
Frigorífico Carrasco S.A.	-	2.152	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	915	12.069	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A..	570	5.928	-	-
Lytmer S.A.	1.422	-	-	-
Athena S.A.	21.603	-	-	-
	24.531	26.207	-	-
Compras				
Minerva Dawn Farms S.A.	11.487	7.565	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	9.993	23.422	-	-
Pulsa. S.A.	-	3.568	-	-
Frigomerc S.A.	-	15.181	-	-
Frigorífico Carrasco S.A.	-	1.344	-	-
Pul Argentina S.A.	-	4.255	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	1.499	7.516	-	-
Lytmer S.A.	594	-	-	-
Athena S.A.	25.722	-	-	-
	49.295	62.851	-	-
Compras de bovinos:				
Aquisição de outras partes relacionadas (a)	28.849	24.539	29.871	25.263
Aquisição de outras partes relacionadas	28.849	24.539	29.871	25.263

- (a) Saldo a pagar a outras partes relacionadas, refere-se à aquisição de bovinos com empresas pertencentes a acionistas da Companhia, realizadas com base em preços e prazo em condições de mercado realizados com partes não relacionadas.

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas mantêm transações comerciais entre si, principalmente de operações de compras e vendas mercantis e empréstimo de mútuo, de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados em contratação com bases comutativas e de mercado, como se a contratação ocorresse com uma parte não relacionada à Companhia.

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018, não foram registradas quaisquer Provisão para Perdas Esperadas com Créditos, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Remuneração da administração

Em 31 de março de 2019, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselheiros de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Companhia) no montante de R\$ 4.110 (R\$ 3.610 em 31 de março de 2018). Toda a remuneração é de curto prazo, conforme demonstrativo a seguir:

	Membros 2019	31/03/19	31/03/18
Diretoria executiva e Conselho de Administração e Fiscal	19	4.110	3.610
	19	4.110	3.610

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem.

Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-emprego.

11. Investimentos

A movimentação dos investimentos da Minerva S.A em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldo em 31/12/18	Transferências	Ajuste de conversão	Baixa por Incorporação	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/19
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)		133.667	-	-	-	-	133.667
Minerva Overseas Ltd	100.00%	190.226	-	1.075	-	-	191.301
Minerva Overseas Ltd II	100.00%	467.112	-	2.640	-	(12)	469.740
Minerva Middle East	100.00%	37	-	-	-	-	37
Minerva Log S.A	100.00%	22	-	-	-	-	22
Minerva Dawn Farms S.A.	100.00%	64.883	-	-	-	(1.958)	62.925
Minerva Colombia SAS	100.00%	5.838	-	125	-	(652)	5.311
Lytmer S.A.	100.00%	47.070	-	136	-	(3.288)	43.918
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100.00%	737	(737)	-	-	-	-
Minerva Live Cattle Export S.A.	100.00%	8.859	-	221	-	(27)	9.053
Minerva Meats USA LLC	100.00%	523	-	-	-	-	523
Minerva Foods Asia Assessoria Ltda.	100.00%	521	-	-	(406)	(115)	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100.00%	80.543	-	-	-	98.308	178.851
Minerva Australia Holdings PTY Ltd. (*)	100.00%	38.102	-	434	-	(289)	38.247
Minerva Europe Ltd	100.00%	332	-	23	-	-	355
Athena Foods S.A. (*)	100.00%	1.419.138	-	(33.960)	-	61.167	1.446.345
Investimentos		2.457.610	(737)	(29.306)	(406)	153.134	2.580.295
Transminerva	100.00%	(26.859)	-	-	-	276	(26.583)
Minerva Luxemburg	100.00%	(1.746.490)	-	(11.884)	-	(51.023)	(1.809.397)
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100.00%	-	737	-	-	(2.241)	(1.504)
Provisão para perdas em investimentos		(1.773.349)	737	(11.884)	-	(52.988)	(1.837.484)
Investimentos líquidos		684.261	-	(41.190)	(406)	100.146	742.811

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas (Vide Nota Explicativa nº 1):

- **Pulsa S.A.:** consolidada a controlada Frigorífico Canelones S.A.;
- **Frigomerc S/A.:** consolidada as controladas JBS Paraguay S.A e Industria Paraguaya Frigorífica S.A.;
- **Minerva Australia Holdings PTY Ltd.:** consolidada a controlada Minerva Ásia Foods PTY Ltd.;
- **Pul Argentina S.A.:** consolidada a controlada Swift Argentina S.A.;
- **Athena Foods S.A.:** consolidada as controladas Pulsa S.A, Frigorífico Carrasco S.A, Frigomerc S.A, Pul Argentina S.A, Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA.

Em julho de 2018 foi constituída a Athena Foods S.A, controlada direta da Companhia, com sede em Santiago no Chile, e na sequência foi efetuado o aumento do capital social com as participações societárias das seguintes empresas Pulsa S.A (UY), Frigorífico Carrasco S.A (UY), Frigomerc S.A (PY), Pul Argentina S.A (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL), no final de Setembro, que passou a ser controladas indiretas da Companhia.

Sumário das informações contábeis intermediárias das controladas em 31 de março de 2019:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido/ (Passivo a Descoberto)
Minerva Overseas Ltd.	100.00%	13	655.837	-	464.549	191.301
Minerva Overseas II Ltd.	100.00%	109	1.783.408	-	1.313.777	469.740
Minerva Middle East Ltd.	100.00%	37	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms S.A.	100.00%	28.612	99.447	8.823	56.311	62.925
Minerva Luxemburg S.A.	100.00%	98.596	5.407.868	37.477	7.278.383	(1.809.396)
Friasa S.A.	99.99%	-	-	-	-	-
Transminerva Ltda.	100.00%	84	367	91	26.943	(26.583)
Minerva Log S.A.	100.00%	20	2	-	-	22
Lytmer S.A.	100.00%	47.533	8.516	12.131	-	43.918
Minerva Colombia SAS	100.00%	5.266	66	21	-	5.311
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100.00%	42.760	14.732	36.744	22.253	(1.505)
Minerva Live Cattle Export Spa	100.00%	10.333	13.446	14.138	588	9.053
Minerva Meats USA LLC	100.00%	524	-	-	-	524
Minerva Foods Asia Assessoria Ltda	100.00%	-	-	-	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100.00%	185.620	-	6.769	-	178.851
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	100.00%	49.058	12.415	14.048	9.188	38.237
Minerva Europe Ltd	100.00%	355	-	-	-	355
Athena Foods S.A (*)	100.00%	1.723.947	1.946.037	884.721	1.338.918	1.446.345
Total		2.192.867	9.942.141	1.014.963	10.510.910	609.135

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas (Vide Nota Explicativa nº 1):

Athena Foods S.A.: consolidada as controladas Pulsa S.A, Frigorífico Carrasco S.A, Frigomerc S.A, Pul Argentina S.A, Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA.

A seguir, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018:

	31/03/19		31/03/18	
	Receita líquida	Lucro (Prejuízo) do exercício	Receita líquida	Lucro (Prejuízo) do exercício
Frigorífico Matadero Carrasco S.A.	-	-	126.505	(6.120)
Minerva Overseas Ltd	-	-	-	-
Minerva Overseas II Ltd	-	(12)	-	(1)
Red Cárnica SAS	-	-	135.024	17.050
Minerva Dawn Farms S.A.	14.055	(1.958)	6.962	(9.528)
Red Industrial Colombiana SAS	-	-	3.268	610
Minerva Luxemburg S.A.	-	(51.023)	-	(87.052)
Friasa S.A.	-	-	-	(30)
Transminerva Ltda.	-	276	3	(323)
Minerva Log S.A.	-	-	-	-
Lytmer S.A.	47.934	(3.288)	50.066	(1.191)
Pulsa S.A.	-	-	274.235	1.004
Frigomerc S.A.	-	-	458.618	26.788
Minerva Foods Chile Spa	-	-	31.541	885
Minerva Colombia SAS	-	(652)	22.175	(2.296)
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	10.192	(2.241)	28.763	(227)
Minerva Live Cattle Spa	-	(27)	-	8
Minerva Foods Asia Assessoria Ltda	-	(115)	-	(978)
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	371.728	98.308	139.328	(8.948)
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	70.073	(289)	69.203	272
PUL Argentina S.A	-	-	443.335	32.376
Minerva Europe Ltd	520	-	223	-
Athena S.A.	1.506.274	61.167	-	-

Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas

12. Imobilizado

a) Composição do imobilizado em 31/03/2019 e 31/12/2018:

Controladora					
Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/03/19 Líquido	31/12/18 Líquido
Edifícios	2,80%	1.010.897	(183.068)	827.829	821.390
Máquinas e equipamentos	8,96%	1.026.368	(300.527)	725.841	686.732
Móveis e utensílios	9,60%	10.864	(4.867)	5.997	5.425
Veículos	8,94%	12.339	(7.460)	4.879	5.462
Hardware	18,22%	13.340	(7.335)	6.005	4.723
Terrenos		76.120	-	76.120	76.120
Reflorestamento		3.192	(2.312)	880	1.464
Imobilizações em andamento		159.323	-	159.323	218.699
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
		2.290.925	(505.569)	1.785.356	1.798.497
Consolidado					
Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/03/19 Líquido	31/12/18 Líquido
Edifícios	2,34%	2.179.195	(455.986)	1.723.209	1.718.192
Máquinas e equipamentos	8,64%	2.172.813	(884.327)	1.288.486	1.273.720
Móveis e utensílios	8,45%	30.026	(13.339)	16.687	15.998
Veículos	9,07%	33.851	(26.355)	7.496	7.825
Hardware	18,02%	27.759	(17.814)	9.945	8.671
Terrenos		299.538	-	299.538	302.306
Reflorestamento		3.192	(2.312)	880	1.464
Imobilizações em andamento		217.671	-	217.671	273.905
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
		4.942.527	(1.400.133)	3.542.394	3.580.563

b) Movimentação sumária do imobilizado no período de 01/01/2019 a 31/03/2019:

Controladora	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Reflorest.	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2018	821.390	686.732	5.425	5.462	4.723	76.120	1.464	218.699	(21.518)	1.798.497
Adições	-	49	-	-	-	-	-	13.483	-	13.532
Transferências	12.938	57.539	757	-	1.625	-	-	(72.859)	-	-
Alienações	(450)	-	-	(323)	(2)	-	-	-	-	(775)
Depreciação	(6.049)	(18.479)	(185)	(260)	(341)	-	(584)	-	-	(25.898)
Saldo 31 de março de 2019	827.829	725.841	5.997	4.879	6.005	76.120	880	159.323	(21.518)	1.785.356

Consolidado	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e Utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Reflorest.	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2018	1.718.192	1.273.720	15.998	7.825	8.671	302.306	1.464	273.905	(21.518)	3.580.563
Adições	321	1.197	314	621	255	-	-	22.473	-	25.181
Transferências	20.478	55.189	908	(101)	1.679	-	-	(78.153)	-	-
Alienações	(450)	-	-	(385)	(2)	-	-	-	-	(837)
Depreciação	(16.649)	(52.909)	(775)	(536)	(670)	-	(584)	-	-	(72.123)
Ajuste de conversão	(31.887)	(33.597)	(428)	72	12	(16.278)	-	182	-	(81.924)
Correção Monetária de Balanço	33.204	44.886	670	-	-	13.510	-	(736)	-	91.534
Saldo 31 de março de 2019	1.723.209	1.288.486	16.687	7.496	9.945	299.538	880	217.671	(21.518)	3.542.394

c) Obras e instalações em andamento

Em 31 de março de 2019, os saldos de obras e instalações em andamento referem-se aos seguintes principais projetos: Atendimento a normas regulatórias (NR's), estruturação e expansão dos Centros de Distribuição.

d) Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se subutilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada, neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$ 34.175, sendo R\$ 21.518 de imobilizado e R\$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável.

e) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 31 de março de 2019 no montante de R\$ 80.546 (R\$ 78.919 em 31 de dezembro de 2018).

12.1 Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. Esta norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os impactos da nova norma e optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de reapresentações dos períodos comparativos. Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes;
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Sociedade e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

- i. Contratos cujo o prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

A seguir, apresentamos a tabela com o resumo dos impactos na transição e movimentação do período findo em 31 de março de 2019.

a) Direito de uso em arrendamento

Controladora	Edifícios	Veículos	Hardware	Terrenos	Total
Adoção Inicial 01 de janeiro de 2019	39.026	11.318	2.464	2.312	55.120
Adições	-	-	-	-	-
Depreciação	(1.014)	(673)	(256)	(58)	(2.001)
Saldo 31 de março de 2019	38.012	10.645	2.208	2.254	53.119

Consolidado	Edifícios	Veículos	Hardware	Terrenos	Total
Adoção Inicial 01 de janeiro de 2019	39.026	11.318	2.464	15.313	68.121
Adições	-	-	-	-	-
Depreciação	(1.014)	(673)	(256)	(411)	(2.354)
Saldo 31 de março de 2019	38.012	10.645	2.208	14.902	65.767

b) Passivo de arrendamento

Controladora	Edifícios	Veículos	Hardware	Terrenos	Total
Adoção Inicial 01 de janeiro de 2019	39.026	11.318	2.464	2.312	55.120
Juros apropriados no período (resultado)	929	266	57	55	1.307
Baixa por pagamento	(1.555)	(821)	(288)	(90)	(2.754)
Saldo 31 de março de 2019	38.400	10.763	2.233	2.277	53.673
Passivo Circulante	2.662	2.355	980	149	6.146
Passivo Não Circulante	35.738	8.408	1.253	2.128	47.527
Total do Passivo	38.400	10.763	2.233	2.277	53.673

Consolidado	Edifícios	Veículos	Hardware	Terrenos	Total
Adoção Inicial 01 de janeiro de 2019	39.026	11.318	2.464	15.313	68.121
Juros apropriados no período (resultado)	929	266	57	364	1.616
Baixa por pagamento	(1.555)	(821)	(288)	(623)	(3.287)
Saldo 31 de março de 2019	38.400	10.763	2.233	15.054	66.450
Passivo Circulante	2.662	2.355	980	1.098	7.095
Passivo Não Circulante	35.738	8.408	1.253	13.956	59.355
Total do Passivo	38.400	10.763	2.233	15.054	66.450

13. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Ágio pago em aquisições	272.372	272.372	591.802	590.705
Direito de uso de Aeronave	1.793	1.793	1.793	1.793
Cessão de Servidão de passagem	250	250	250	250
Marcas e patentes	-	-	82.922	85.416
Software	22.003	20.395	24.316	22.629
	296.418	294.810	701.083	700.793

A movimentação no intangível durante o período findo em 31 de março de 2019 encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Softwares adquiridos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2018	272.372	1.793	250	20.395	294.810
Aquisição	-	-	-	2.355	2.355
Amortização	-	-	-	(747)	(747)
Transferência	-	-	-	-	-
Saldo 31 de março de 2019	272.372	1.793	250	22.003	296.418

	Consolidado					
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de Aeronave	Cessão de Servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2018	590.705	1.793	250	85.416	22.629	700.793
Aquisição	-	-	-	-	2.668	2.668
Amortização (impairment)	-	-	-	(779)	(985)	(1.764)
Ajuste de conversão	1.097	-	-	(10.674)	4	(9.573)
Correção Monetária de Balanço	-	-	-	8.959	-	8.959
Saldo 31 de março de 2019	591.802	1.793	250	82.922	24.316	701.083

A Companhia registra amortização de seus softwares, únicos ativos intangíveis amortizáveis, de acordo com o período determinado contratualmente pela “licença de uso”, quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 31 de março 2019 e 31 de dezembro de 2018, as taxas médias de amortização eram de 19,9%.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

	Consolidado	
	31/03/19	31/12/18
Em Controladas Diretas:		
Minerva Dawn Farms (MDF) - (i)	147.649	147.649
Brascasing Industria e Comércio Ltda. - (ii)	74.596	74.596
Mato Grosso Bovinos S/A (vi)	174.278	174.278
Athena S.A.	173.858	172.881
Outros (vii)	9.515	9.515
Em Controladas Indiretas:		
Outros (vii)	11.906	11.786
	591.802	590.705

- (i) Em atendimento aos preceitos definidos na Deliberação CVM nº 580/09 – CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms (MDF), que se enquadrou como uma “combinação de negócios em estágios”, verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurado no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R\$ 188.391 (R\$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da MDF que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da MDF. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 21.904. Em 31 de dezembro 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 18.838;
- (ii) Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Comercial Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e conseqüentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma “combinação de negócios em estágio”, a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$ 98.094. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 23.498, decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;
- (iii) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 100% das ações com direito a voto do Frigorífico Pulsa S/A, ocorrida em 22 de março de 2011, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 61.643, transferido para a controlada Athena S.A em 30 de setembro de 2018;
- (iv) Durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu 100% das ações da Frigomerc S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 58.380. Em 16 de março de 2013, foi elaborado o aditamento ao contrato de compra e venda da Frigomerc S/A, que estabeleceu um complemento a título de capital de giro de R\$ 3.746 (USD 1.830 mil), totalizando em 31 de dezembro de 2012 R\$ 62.126, transferido para a controlada Athena S.A em 30 de setembro de 2018;

- (v) Durante o período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia adquiriu 100% das ações com direito a voto do Frigorífico Matadero Carrasco S.A (Frigorífico Carrasco S.A), ocorrida em 30 de abril de 2014, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 34.700. Conforme cláusulas do contrato de aquisição foi realizado um acréscimo de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$13.073, totalizando um montante de R\$ 47.773, transferido para a controlada Athena S.A em 30 de setembro de 2018;
- (vi) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A, através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 174.278;
- (vii) Durante o 2º trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o restante dos 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$ 9.298. Durante 1º trimestre de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 217 mil. Durante o 2º trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd, ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 10.061 (R\$ 11.786 em 31 de março de 2019) . Em 31 de julho de 2017, a controlada Frigomerc S.A adquiriu 100% das ações ordinárias da empresa JBS Paraguay S.A., o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 5.766 (R\$ 6.870 em 31 de março de 2019).

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de *impairment*, em 31 de dezembro de 2017, não foram identificadas perdas para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Companhia porém para o ano de 2018 foram identificados perdas para a Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da companhia, referente a sua controlada Minerva Dawn Farms S.A (MFF).

A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de *impairment*. Para todas as UGCs foram considerados 05 anos de projeção, sem crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2019). A taxa de desconto aplicada foi de 10%.

Em exercícios anteriores, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia (GO), empresa anteriormente denominada como “Lord Meat”, por questões estratégicas, encontra-se sub utilizada e registrou perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 12. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou provisão para perda por *impairment* para a UGC MFF, no valor de R\$ 21.904.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia reconheceu perdas no impairment para a UGC MFF no valor de R\$ 18.838.

14. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Debêntures 5ª emissão	105.50% do CDI	358.245	352.002	358.245	352.002
Arrendamento Mercantil (3)	TJLP + 3,5% a.a.	-	18	-	18
Cédula de Crédito Bancário (5)	Taxa 7,65% a.a.	-	-	21.482	21.095
NCE (1/5)	CDI + spread	317.851	215.398	317.851	215.398
NCE (1/5)	Taxa pré fixada	574.255	815.726	574.255	815.726
IFC (2/4/6)	CDI + spread	80.546	78.901	80.546	78.901
Subtotal		1.330.897	1.462.045	1.352.379	1.483.140
Instrumentos financeiros de proteção – Derivativos	CDI + spread	(8.624)	(2.114)	(8.624)	(2.114)
		1.322.273	1.459.931	1.343.755	1.481.026
Moeda estrangeira (Dólar Americano)					
ACCs (1/5)	Juros de 3,0% a 6,5% a.a.+ variação cambial	1.436.151	1.726.670	1.436.151	1.726.670
NCE (5)	Juros de 4,42% a.a.+ variação cambial	-	295.672	-	295.672
Senior Unsecured Notes - (5)	Variação cambial + Juros	3.073.752	3.116.174	6.274.524	6.329.078
Notas perpétuas (5)	Variação cambial + juros de 8,75% a.a.	1.079.571	1.074.019	280.659	277.908
PPE (1)	Juros de 2,4% o ano + libor	452.662	215.043	452.662	215.043
Outras Modalidades (5/8)	Variação cambial + juros	-	-	352.076	354.205
CCE (5)	Variação cambial + juros	402.994	413.551	402.994	413.551
Subtotal		6.445.130	6.841.129	9.199.066	9.612.127
Instrumentos Financeiros de proteção - Derivativos		(533.379)	(625.579)	(533.379)	(625.579)
		5.911.751	6.215.550	8.665.687	8.986.548
Total dos empréstimos		7.234.024	7.675.481	10.009.442	10.467.574
Circulante		2.591.537	3.302.978	2.882.594	3.644.273
Não circulante		4.642.487	4.372.503	7.126.848	6.823.301

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

1. Aval/Fiança da controladora VDQ Holdings S.A.;
2. Hipoteca;
3. Alienação de equipamentos;
4. Notas promissórias avalizadas pelas controladas Minerva Alimentos, Pulsa e Frigomerc;
5. Fiança ou Aval da Companhia;
6. Fiança da controladas Minerva Alimentos, Pulsa e Frigomerc garantindo a Companhia;
7. Fiança bancária;
8. STLC (*Stand by letter of Credit*) ou Corporate Guarantee.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento, em 31 de março de 2019:

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Debêntures	346.962	-	-	-	-	-	-	346.962
IFC	17.215	17.215	17.215	8.607	-	-	-	60.252
NCE	142.400	12.667	-	-	-	-	-	155.067
Pré Embarque	-	272.769	588.402	-	1.057.015	-	2.470.508	4.388.694
Instrumentos financeiros de proteção – derivativos	(1.823)	-	-	-	(152.305)	(154.360)	-	(308.488)
	504.754	302.651	605.617	8.607	904.710	(154.360)	2.470.508	4.642.487

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento, em 31 de março de 2019:

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2028	Perpétuo	Total
CCB	46.910	9.892	9.892	9.892	5.995	-	-	-	-	82.581
Debêntures	346.962	-	-	-	-	-	-	-	-	346.962
IFC	17.215	17.215	17.215	8.607	-	-	-	-	-	60.252
NCE	142.400	12.667	-	-	-	-	-	-	-	155.067
Senior Unsecured Notes	-	-	-	-	-	-	4.544.915	1.698.139	-	6.243.054
Notas perpétuas	-	-	-	-	-	-	-	-	274.651	274.651
Pré Embarque	-	272.769	-	-	-	-	-	-	-	272.769
Instrumentos Financeiros de proteção - Derivativos	(1.823)	-	-	-	(152.305)	(154.360)	-	-	-	(308.488)
	551.664	312.543	27.107	18.499	(146.310)	(154.360)	4.544.915	1.698.139	274.651	7.126.848

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 31 de março de 2019, bem como destacamos que a mesma cumpriu naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

International Finance Corporation (IFC)

Em setembro de 2013, o IFC e a Companhia celebraram um contrato de financiamento com prazo de 10 anos, no montante de R\$ 137.718, desembolsado em 24 de outubro de 2013. O saldo da dívida em 31 de março de 2019 é de R\$ 80.546, cujos, os juros são calculados através do CDI + Spread, pagos semestralmente. A dívida vence em 15 de abril de 2023.

Notes/títulos de dívida no exterior

Em 20 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxemburg S.A, com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 617.874 (R\$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 40.143 mil e também ocorreram custos de transação no valor de US\$ 28.859, totalizando um custo total de US\$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US\$ 105.508 (R\$ 328.710, àquela data), o preço pago foi de US\$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acurados até a presente data.

Em junho de 2017, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US\$ 350.000 mil, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026).

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxemburg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 198.042 (R\$ 605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 9.209 e também ocorreram custos de transação no valor de US\$ 20.271, totalizando um custo total de US\$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028.

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US\$ 52.099 (R\$ 164.919, àquela data), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data. O passivo relacionado aos Notes, em 31 de março de 2019, nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é de R\$ 6.274.524 (R\$ 6.329.078 em 31 de dezembro de 2018).

As Notes e as debêntures contem previsão da manutenção de um *covenant* financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: **(I)** “Dívida Líquida” – significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas no período desde a captação da dívida, diminuído do somatório de: **(i)** disponibilidades (conforme definido a seguir); e **(ii)** “expurgos” (conforme definido a seguir); **(II)** “Disponibilidades” – significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”; **(III)** “Expurgos” – significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título e/ou dívidas permitidas, relacionadas à transações operacionais específicas, somadas no valor de US\$ 308.000 mil. **(iv)** “EBITDA” – significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: **(i)** custo dos serviços prestados; **(ii)** despesas administrativas, somadas de: **(a)** despesas de depreciação e amortização, **(b)** resultado financeiro líquido; **(c)** resultado com equivalência patrimonial; e **(d)** impostos diretos.

Vale ressaltar, ainda, que os *covenants* financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, executando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os *covenants* são calculados com base nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Notas perpétuas

Em 27 de março de 2014, a Companhia concluiu a emissão de notas perpétuas no mercado internacional no montante de US\$ 300.000 mil, com pagamentos semestrais a uma taxa de 8,75% ao ano, por meio de sua subsidiária integral Minerva Luxembourg S.A. A emissão das notas teve como objetivo alongar o prazo médio de vencimento da dívida da Companhia e melhorar a estrutura de capital, através da utilização de um instrumento diferenciado de captação, diversificando ainda mais a base de investidores. A liquidação da operação ocorreu no dia 03 de abril de 2014. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão. Durante o 4º trimestre de 2018 ocorreu a liquidação da oferta de recompra antecipada de títulos perpétuos representativos de dívida emitidos no exterior pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A. com taxa de juros de 8,75%. O valor principal agregado dos títulos liquidados na oferta foi de US\$216.970.000,00, ou 75,48% dos títulos em circulação, excluídos aqueles detidos pela Companhia. O passivo relacionado das notas perpétuas, em 31 de março de 2019, nas informações anuais consolidadas é de R\$ 277.908 (R\$ 1.009.352 em 31 de dezembro de 2017). Essas notas possuem o mesmo *covenants* financeiro dos Notes.

i) Grau de subordinação

Em 31 de março de 2019, 0,80% da dívida total da Companhia e suas controladas eram garantidas por garantias reais (0,75% em 31 de dezembro de 2018).

ii) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

As Notes também possuem cláusulas que limitam à Companhia: **(i)** a novos endividamentos caso a relação dívida líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; **(ii)** a distribuição de dividendos, nesse sentido, o Minerva se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seus juros sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto: **(a)** dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados do Minerva; e **(b)** dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base *pro rata* ou base mais favorável ao Minerva; **(iii)** a alteração do controle societário; e **(iv)** a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja o valor de mercado.

A CCB emitida em favor do BNDES contém previsão de vencimento antecipado do instrumento no caso de haver a inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da Companhia, ou das empresas que a controlam, de dispositivo pelo qual seja exigido quórum especial para deliberação ou aprovação de matérias que limitem ou cerceiem o controle de qualquer dessas empresas pelos respectivos controladores, ou, ainda, a inclusão naqueles documentos de dispositivo que importe em: **(i)** restrições à capacidade de crescimento da Companhia ou ao seu desenvolvimento tecnológico; **(ii)** restrições de acesso da Companhia a novos mercados; ou **(iii)** restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes da cédula de crédito bancário.

5ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 02 de outubro de 2017, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 350.487, com vencimento em 02 de outubro de 2020. As debêntures foram vinculadas aos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), objeto da 2ª Série da 1ª Emissão da Companhia Brasileira de Securitização (CIBRASEC), distribuídos por meio de oferta, nos termos da Instrução CVM 400. O montante total do principal é de R\$ 350.487 e sua remuneração corresponde à variação acumulada (taxa efetiva) de 105,5% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI). Os recursos foram destinados a financiar suas atividades de produção agropecuária e de industrialização e comercialização de carnes. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 6.806, que será amortizado integralmente até o exercício de 2020, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de março de 2019, o montante é de R\$ 358.245.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Nacionais	368.696	392.989	706.602	733.789
Estrangeiros	38.972	53.164	66.463	119.548
Partes relacionadas	20.148	46.720	12.632	19.171
	427.816	492.873	785.697	872.508

Fornecedores por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
A vencer:	422.454	485.297	745.893	815.869
Vencidas:				
Até 30 dias	3.199	3.583	19.862	34.530
De 31 a 60 dias	463	800	2.059	3.776
De 61 a 90 dias	-	806	3.007	2.033
Acima de 91 dias	1.700	2.387	14.876	16.300
	427.816	492.873	785.697	872.508

16. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Trabalhistas				
Salários e pró-labore	311	432	22.709	16.944
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	11.846	12.662	12.529	13.509
Provisão de férias/13º e encargos	46.414	38.391	91.079	77.439
Outros proventos e encargos	4.932	5.430	16.331	15.190
Total trabalhista	63.503	56.915	142.648	123.082
Tributárias				
ICMS a recolher	8.486	7.461	8.486	7.461
Parcelamentos federais	64.467	65.699	76.175	80.188
Parcelamentos estaduais	-	-	5.387	3.878
IRPJ	-	-	55.087	42.069
Contribuição social sobre lucro	-	-	579	-
IVA a recolher	-	-	14.746	16.460
Funrural a recolher	2.278	3.452	2.288	3.499
Outros tributos e taxas	4.817	5.191	24.644	30.747
Total tributárias	80.048	81.803	187.392	184.302
Total geral	143.551	138.718	330.040	307.384
Circulante	84.887	78.822	259.326	234.634
Não circulante	58.664	59.896	70.714	72.750

Adesão PERT (Programa especial de regularização tributária)

Conforme a Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, e regulado pela Portaria PGFN nº 690, de 29 de junho de 2017, prevê o benefício para a quitação de débitos da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) inscritos em Dívida Ativa da União até a data de adesão ao programa, de natureza tributária ou não tributária, vencidos até 30 de abril de 2017, denominado Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).

Ao aderir ao programa o contribuinte se compromete a pagar regularmente os débitos vencidos após 30 de abril de 2017, inscritos ou não em Dívida Ativa da União, e a manter a regularidade das obrigações com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A adesão implica confissão irrevogável e irretroatável dos débitos indicados para compor o PERT, ficando vedado a inclusão do débito em qualquer outra forma de parcelamento posterior, exceto em pedido de reparcelamento ordinário. Em 31 de março de 2019 o saldo em aberto na controladora e consolidado é de R\$21.417 e R\$27.602, respectivamente.

A Companhia aderiu a modalidade:

- I. Pagamento à vista e em espécie de, no mínimo, 20% do valor da dívida consolidada, sem redução, em 05 parcelas mensais e sucessivas vencíveis de agosto a dezembro de 2017, e a liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) ou com outros créditos próprios relativos aos tributos administrados pela RFB; (Modalidade aderida pela Minerva S.A no âmbito da RFB;

- II. Entrada de 7,5% ou de 20% do valor da dívida indicada, em até cinco meses, e pagamento do saldo devedor, a partir de janeiro de 2018, em parcela única ou em até 145 meses. No ano de 2017, o contribuinte deverá pagar uma entrada, calculada no percentual de 7,5% ou de 20% sobre o valor das inscrições indicadas, sem descontos. A entrada poderá ser dividida em até cinco meses. Para 2018, o saldo devedor do parcelamento, após a aplicação dos descontos, poderá ser pago em parcela única (art. 3º, II, 'a', da MP nº 783/2017) ou em até 145 meses (art. 3º, II, 'b', da MP nº 783/2017); (Modalidade Aderida pela Minerva no âmbito da PGFN).

Adesão PRR (Programa regularização tributária rural)

Em 18/04/2018 o Programa de Regularização Tributária Rural (PRR), instituído pela Lei nº 13.606, de 09 de janeiro de 2018, foi alterado após a promulgação dos vetos derrubados pelo Congresso Nacional. A alteração foi regulamentada pela Instrução Normativa nº 1.804, de 25 de abril de 2018, que modificou a IN RFB nº 1.784, de 19 de janeiro de 2018.

Em 30 de maio de 2018, a Companhia aderiu ao referido parcelamento nos seguintes moldes:

O débito consolidado na data da adesão no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e Receita Federal do Brasil (RFB) era de R\$ 1.016.630, no qual houve pagamento à vista e em espécie de 2,5% do valor da dívida consolidada (R\$ 25.416), sem redução, em 02 parcelas mensais e sucessivas vencíveis em maio e junho de 2018, após o valor da entrada foi obtida a redução no montante de R\$ 470.162 e no âmbito da receita federal houve a liquidação do restante do débito com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no montante de R\$ 470.346. O saldo da dívida em 31 de março de 2019 na controladora e consolidado é respectivamente de R\$ 43.050 e R\$ 48.112.

17. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Adiantamentos recebidos (a)	901.584	1.090.491	978.146	1.153.056
Valor justo - swap de ações (b)	-	3.253	-	3.253
Contas a pagar - aquisições (c)	4.750	4.750	4.750	4.750
Outras provisões operacionais	19.442	29.981	61.136	76.877
Total	925.776	1.128.475	1.044.032	1.237.936
Circulante	925.776	1.128.475	1.043.066	1.237.204
Não circulante	-	-	966	732

- (a) Valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia de acordo com a política de crédito definida pela Administração;
- (b) A Companhia celebrou junto ao Credit Suisse contratos de troca de resultados de fluxos financeiros futuros ("Swap") sobre a variação do preço de suas ações. Tal operação não altera o percentual de ações em circulação da Companhia e não acarretam desembolso de caixa imediato, por se tratar da valorização a valor justo da operação com realização futura.
- (c) Valores a pagar referentes as aquisições da planta de Campina Verde – MG.

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Prejuízos fiscais de IRPJ	208.676	208.676	231.990	231.471
Base de cálculo negativa CSLL	75.124	75.124	75.124	75.124
Total	283.800	283.800	307.114	306.595
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.634	9.354	10.949	12.520
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	7.316	7.663	7.316
Perdas esperadas em créditos	5.641	5.716	6.292	5.716
Outros	-	-	646	712
Total de diferenças temporárias ativa	305.391	306.186	332.664	332.859
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(24.143)	(20.434)	(24.143)	(20.434)
Combinação de negócios	(33.096)	(33.096)	(33.096)	(33.096)
Reserva de reavaliação	(24.849)	(25.049)	(24.849)	(25.049)
Mais valia em controladas	(6.424)	(6.424)	(212.700)	(215.931)
Outras exclusões temporárias	(20.450)	(40.425)	(34.606)	(54.375)
Total de diferenças temporárias passiva	(108.962)	(125.428)	(329.394)	(348.885)
Total de impostos diferidos	196.429	180.758	3.270	(16.026)
Total do ativo	196.429	180.758	196.717	181.333
Total do passivo	-	-	(193.447)	(197.359)
	196.429	180.758	3.270	(16.026)

18.1. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferido

A seguir, apresentamos a movimentação dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social:

	Controladora			
	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Reconhecidos no resultado	Realização dos tributos diferidos	Saldo em 31 de março de 2019
IR/CS diferido sobre Prejuízo fiscal	283.800	-	-	283.800
Total ativos fiscais diferidos	283.800	-	-	283.800

	Consolidado				
	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Reconhecidos no resultado	Realização dos tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Saldo em 31 de março de 2019
IR/CS Diferido sobre Prejuízo fiscal	306.595	-	-	519	307.114
Total ativos fiscais diferidos	306.595	-	-	519	307.114

A Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária Rural (PRR), que tem por objeto a quitação de débitos da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) inscritos em Dívida Ativa da União até a data de adesão ao programa e débitos relacionados e mantidos no âmbito da Receita Federal do Brasil (RFB), de natureza tributária rural (Funrural), vencidos até 30 de abril de 2017. Uma das formas escolhida pela Companhia foi o pagamento à vista e em espécie de, no mínimo, 2,50% do valor da dívida consolidada, sem redução, em 02 parcelas mensais e sucessivas vencíveis de maio e junho de 2018, e a liquidação do restante no âmbito da RFB com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), no valor de R\$ 466.979.

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram reconhecidos para o período de 31 de dezembro de 2010 a 30 de junho de 2018 na controladora. O montante acumulado em 31 de março de 2019 é de R\$ 307.114 (em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 306.595) no consolidado. A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas e elaboradas por consultores independentes as quais são objeto, no mínimo anualmente, de revisão.

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de referidos tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	31/03/19 Controladora	31/03/19 Consolidado
2019	7.684	8.301
2020	37.525	40.539
2021	36.496	39.427
2022	37.722	40.752
2023 em diante	164.373	178.095
	283.800	307.114

(*) A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos.

Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em Reuniões do Conselho de Administração.

Os efeitos da movimentação dos impostos diferidos no resultado dos exercícios são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Adições temporárias				
Provisões diversas	63.616	1.268	63.716	1.553
Valor justo do ativo biológico	180.299	232.122	180.299	232.122
Exclusões Temporárias				
Provisões diversas	(2.356)	(177)	(2.356)	(177)
Depreciação - diferenças de bases	(4.261)	(4.652)	(4.261)	(24.534)
Valor justo do ativo biológico	(191.208)	(228.857)	(191.208)	(228.857)
Base de cálculo tributos diferidos	46.090	(296)	46.190	(19.893)
IR/CS diferidos - diferença temporária	15.671	(101)	15.705	(6.764)
Realização do IR/CS diferidos - diferença temporária	-	-	-	-
IR/CS diferido sobre prejuízo fiscal	-	-	-	18.447
IR/CS diferidos total	15.671	(101)	15.705	11.683

A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

	Controladora				
	Saldo em 1º de janeiro de 2019	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Saldo em 31 de março de 2019
Prejuízo fiscal	283.800	-	-	-	283.800
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.354	-	(720)	-	8.634
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	-	-	-	7.316
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	5.716	-	(75)	-	5.641
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(20.434)	(3.709)	-	-	(24.143)
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(25.049)	-	200	-	(24.849)
Mais valia em controladas	(6.424)	-	-	-	(6.424)
Outras exclusões temporárias	(40.425)	-	19.975	-	(20.450)
Total dos tributos fiscais diferidos	180.758	(3.709)	19.380	-	196.429

	Consolidado				
	Saldo em 1º de janeiro de 2018	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Saldo em 31 de março de 2019
Prejuízo fiscal	306.595	-	-	519	307.114
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.520	-	(720)	(851)	10.949
Outras adições temporárias	712	-	-	(66)	646
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	-	-	347	7.663
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	5.716	-	(75)	651	6.292
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(20.434)	(3.709)	-	-	(24.143)
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(25.049)	-	200	-	(24.849)
Mais valia em controladas	(215.931)	-	-	3.231	(212.700)
Outras exclusões temporárias	(54.375)	34	19.975	(240)	(34.606)
Total dos tributos fiscais diferidos	(16.026)	(3.675)	19.380	3.591	3.270

A Administração, com base em orçamento, plano de negócios e projeção orçamentária, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, sejam realizados até o exercício findo em 2021.

a) Corrente – a pagar

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

b) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Resultado antes dos impostos	(47.077)	(114.620)	(29.432)	(123.824)
Adições				
Diferenças temporárias	603	1.268	604	1.268
Diferenças permanentes	82.031	144.314	82.069	144.341
Realização de diferenças temporárias	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-
Efeitos da adoção inicial de IFRS	878.854	562.897	881.561	565.010
Exclusões				
Diferenças temporárias	(2.356)	(177)	(2.356)	(177)
Diferenças permanentes	(168.107)	(78.992)	(259.475)	(79.679)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	(816.205)	(608.566)	(819.697)	(611.404)
Base de cálculo dos tributos	(72.257)	(93.876)	(146.726)	(104.465)
Realização dos prejuízos fiscais	-	-	-	-
Base de cálculo após prejuízo a compensar	(72.257)	(93.876)	(146.726)	(104.465)
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda a pagar	-	-	(17.100)	(2.580)
CSLL a pagar	-	-	(579)	-
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	-	-	(17.679)	(2.580)

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os exercícios seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

19. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

Processos	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Provisões para riscos fiscais	1.890	1.890	1.956	1.956
Provisões para reclamações trabalhistas	25.395	27.512	34.872	38.512
Provisões para riscos cíveis	1.496	1.496	2.385	2.306
	28.781	30.898	39.213	42.774

	Controladora			Total
	Ações trabalhista	Ações cíveis e fiscais	Ações ambientais	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	31.550	3.386	-	34.936
Provisões revertidas durante o exercício	(4.038)	-	-	(4.038)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	27.512	3.386	-	30.898
Provisões revertidas durante o período	(2.117)	-	-	(2.117)
Saldo em 31 de março de 2019	25.395	3.386	-	28.781

	Consolidado			Total
	Ações Trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Ações Ambientais	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	53.393	60.092	33.858	147.343
Provisões feitas durante o período	11.330	516	-	11.846
Provisões revertidas durante o período	(15.979)	(59.064)	(34.588)	(109.631)
Ajustes de conversão do período	(10.232)	2.718	730	(6.784)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	38.512	4.262	-	42.774
Provisões feitas durante o período	-	69	-	69
Provisões revertidas durante o período	(3.697)	-	-	(3.697)
Ajustes de conversão do período	57	10	-	67
Saldo em 31 de março de 2019	34.872	4.341	-	39.213

Contingências cíveis e fiscais

Referem-se à questionamento sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e também à discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, cuja estimativa é provável de perda em 31 de março de 2019, no montante de R\$ 3.386 na controladora e R\$ 4.341 no consolidado, (R\$ 3.386 na controladora e R\$ 4.262 no consolidado, em 31 de dezembro de 2018).

Contingências trabalhistas

A maior parte dessas reclamações trabalhistas envolve reivindicações de horas extras, horas in itinere, adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda, em 31 de março de 2019, no montante de R\$ 25.395 na controladora e R\$ 34.872 no consolidado, (R\$ 27.512 na controladora e R\$ 38.512 no consolidado, em 31 de dezembro de 2018).

Contingências ambientais

Tratam-se em sua maioria de necessidades de adequações em alguns setores das plantas industriais, visando o atendimento aos padrões técnicos exigidos por órgãos competentes em cada um dos países onde se situam as plantas frigoríficas da Companhia. Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, não possuía contingência ambiental.

Outros processos (Expectativa de perda possível)

Trabalhista e previdenciário

Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Cíveis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R\$ 10.758, cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

SENAR

Em março de 2003, a Companhia impetrou Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do SENAR. Para evitar e perder o direito de exigir as contribuições do SENAR, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é de aproximadamente de R\$ 57.298. Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os prognósticos futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais.

ICMS

A Companhia possui alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 31 de março de 2019, o montante envolvido nesses processos, cuja a probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 136.262.

Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental

Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente de R\$ 17.089, R\$ 2.077 e R\$ 542, (R\$ 14.999, R\$ 2.281 e R\$ 542 em 31 de dezembro de 2018) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Diligência e investigação da Polícia Federal Brasileira

Em 16 de maio de 2017, a Polícia Federal Brasileira iniciou uma investigação, denominada "Operação Lucas", para verificar supostos pagamentos realizados a determinados funcionários do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado de Tocantins no norte do Brasil, incluindo o ex-superintendente desta agência do governo federal no Estado de Tocantins. Esta investigação menciona diversas plantas de processamento de carne e lácteos em Tocantins, incluindo a planta da Companhia em Araguaína.

Desde o início da investigação, a administração da Companhia vem cooperando plenamente com as autoridades investigadoras, fornecendo todas as informações solicitadas, inclusive para a "Operação Vegas", desdobramento da "Operação Lucas".

De acordo com as boas práticas de governança corporativa e em resposta à publicidade negativa sobre este assunto, bem como para responder às suas partes interessadas, os diretores executivos e o conselho de administração da Companhia, determinaram a realização de uma investigação interna sobre este assunto.

A Companhia, por meio do Departamento de Auditoria Interna e Compliance, realizou uma revisão dos controles internos e pagamentos em conexão com nossas operações no Estado do Tocantins e as informações relevantes detectadas foram compartilhadas com as autoridades competentes.

Além disso, a Companhia contratou experiente escritório de advocacia brasileiro para avaliar de forma independente suas políticas e procedimentos relacionados aos seus processos internos e financeiros. A Administração se comprometeu a melhorar os procedimentos de conformidade interna da Companhia, já existentes desde 2015, bem como a implementar procedimentos adicionais para alinhá-los com as principais práticas de governança corporativa e transparência (Programa de integridade), o que tem efetivamente realizado, com a formalização e disseminação de políticas e programas internos.

Os assessores jurídicos externos da Companhia afirmaram não existir risco de que a pessoa jurídica responda a eventual processo penal.

20. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia, em 31 de março de 2019, está representado pelo montante de R\$ 1.115.222 (R\$ 1.115.157 em 31 de dezembro de 2018), representados em 31 de março de 2019 por 376.697.410(376.687.157 em 31 de dezembro de 2018) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. Durante o exercício de 2016, houve gastos na emissão de novas ações no montante de R\$ 5.898, sendo assim, o saldo na rubrica "Capital Social" nas informações contábeis intermediárias é de R\$ 1.109.324.

Em 11 de abril de 2016, o Conselho de Administração em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), homologou o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 746.474, com a emissão de 47.850.957 ações ordinárias. Como a homologação, passando o capital social de R\$ 950.598, representativos de 191.993.702, para R\$ 1.697.073, representativos de 239.844.659 ações ordinárias.

Em 29 de abril de 2016, o Conselho de Administração em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, aprovaram a redução do capital social no montante de R\$ 1.562.321, sem alteração do número de ações emitidas pela Companhia, para a absorção dos prejuízos acumulados, com a redução do capital, o capital social da Companhia é de R\$ 134.752, representativos de 239.844.659 de ações ordinárias.

Em 22 de março de 2017, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento da totalidade das 9.984.400 ações ordinárias de emissão da Companhia, adquiridas em conformidade com o plano de recompra 2016 e atualmente mantidas em tesouraria. O cancelamento das ações, ora aprovado, não implicará a alteração do valor do capital social. Com o cancelamento das ações, o capital social da Companhia permanecerá em R\$ 134.752, representativos de 229.860.259 de ações ordinárias.

Em 05 de março de 2018, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento da totalidade das 6.241.800 ações ordinárias de emissão da Companhia, adquiridas em conformidade com o plano de recompra 2017 e atualmente mantidas em tesouraria. O cancelamento das ações, ora aprovado, não implicará a alteração do valor do capital social. Com o cancelamento das ações, o capital social da Companhia permanecerá em R\$ 134.752, representativos de 223.618.459 de ações ordinárias.

Em 13 de setembro de 2018, o Conselho de Administração em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), homologou o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 15.680, com a emissão de 2.800.000 ações ordinárias. Como a homologação, passando o capital social de R\$ 134.752, representativos de 223.618.459 ações, para R\$ 150.432, representativos de 226.418.459 ações ordinárias.

Em 20 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração em Reunião do Conselho da Administração (RCA), homologou o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 964.725 (novecentos e sessenta e quatro milhões setecentos e vinte e cinco mil reais), representativo de 150.268.698 (cento e cinquenta milhões duzentos e sessenta e oito mil seiscentos e noventa e oito) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Como a homologação, passando o capital social de R\$ 150.432, representativos de 226.418.459 ações, para R\$ 1.115.157, representativos de 376.687.157 ações ordinárias.

Em 11 de janeiro de 2019, o Conselho de Administração em Reunião do Conselho da Administração (RCA), homologou o aumento do capital social da Companhia representativo de 5 (cinco) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Como a homologação, passando o capital social de R\$ 1.115.157, representativos de 376.687.157 ações, para R\$ 1.115.157, representativos de 376.687.162 ações ordinárias.

Em 11 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração em Reunião do Conselho da Administração (RCA), homologou o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 1(um mil reais), representativo de 248(duzentos e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Como a homologação, passando o capital social de R\$ 1.115.157, representativos de 376.687.162 ações, para R\$ 1.115.159, representativos de 376.687.410 ações ordinárias.

Em 13 de março de 2019, o Conselho de Administração em Reunião do Conselho da Administração (RCA), homologou o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 64(sessenta e quatro mil), representativo de 10.000(dez mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Como a homologação, passando o capital social de R\$ 1.115.159, representativos de 376.687.410 ações, para R\$ 1.115.222, representativos de 376.697.410 ações ordinárias.

b. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Em 31 de março de 2019, a reserva de capital da Companhia é de R\$ 120.182 (R\$ 187.504 em 31 de dezembro de 2017).

c. Reserva de reavaliação

A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente em 31 de março de 2019, de R\$ 51.775 (R\$ 52.162 em 31 de dezembro de 2018), líquido dos efeitos fiscais.

Conforme comentado anteriormente e em consonância aos dispositivos da Lei nº 11.638 de 2007, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

d. Reserva legal

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado e exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. Em 31 de dezembro de 2017, o montante de R\$ 9.744 foi absorvido pelo prejuízo do exercício, conforme art. 189 da Lei nº 6.404/76.

e. Reserva de lucros

Esta reserva de lucros foi constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos obrigatórios, que terá por finalidade financiar as operações da Companhia. Em 31 de dezembro de 2017, o montante correspondente ao saldo da rubrica “Reserva estatutária” no montante de R\$ 107.802, mais R\$ 9.744 de saldo da “Reserva legal” e mais R\$ 26.950 de saldo da “Retenção de Lucros Art. 196” foram absorvidos pelo prejuízo do exercício, conforme art. 189 da Lei nº 6.404/76.

f. Retenção de lucros art. 196

A reserva refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados do exercício de 2016 no montante de R\$ 26.950, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia. A aplicação do saldo desta reserva será deliberada “*ad referendum*” da Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de dezembro de 2017, o montante desta rubrica foi absorvido pelo prejuízo do exercício, conforme art. 189 da Lei nº 6.404/76.

g. Ações em tesouraria

Em 20 de março de 2017, de acordo com as disposições dos parágrafos 1 do artigo 30 da Lei nº 6.404/76 e da Instrução nº 567 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Conselho aprovou aquisição de até 9.247.149 (nove milhões, duzentos e quarenta e sete mil e cento quarenta nove) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas 10% das 92.471.485 (noventa e dois milhões, quatrocentos e setenta e um mil e quatrocentos e oitenta e cinco) de ações da Companhia em circulação no mercado, àquela data, excluindo os acionistas controladores. O Conselho de Administração da Companhia também aprovou o cancelamento das ações de emissão da Companhia adquiridas no âmbito do plano de recompra 2016, na quantidade de 9.984.400 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, no montante de R\$ 107.346 que estavam em tesouraria, àquela data.

Em 05 de março de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o cancelamento das ações de emissão da Companhia adquiridas no âmbito do plano de recompra 2017 na quantidade de 6.241.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, no montante de R\$ 67.322 que estavam em tesouraria, àquela data.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	Montante (R\$)	Custo médio R\$	Valor médio de mercado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.550.000	36.846	10,38	4,99
Recompra de ações	-	-	-	-
Cancelamento de ações	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2019	3.550.000	36.846	10,38	7,03

h. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado, ajustado na forma da lei.

i. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme CPC 02 R2/IAS 21 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações contábeis intermediárias do exercício, é registrado basicamente variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 R1/IFRS 1 – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, por força da vigência do CPC 02 R2 antes à data de adoção inicial, os adotantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de resultados.

j. Plano de opções em ações

Em 25 de junho de 2018 foi aprovado pelo Conselho de Administração a outorga de 2.800.000 opções de ações a administradores e funcionários da Companhia no âmbito do 1º Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia. Os administradores e funcionários em questão tiveram 60 dias, a contar da data da assinatura do Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, para exercer as opções em questão ao preço de exercício de R\$ 5,60. O preço de exercício corresponde a um desconto de 20% em relação à média ponderada dos últimos 10 pregões anteriores à assinatura do contrato de adesão.

O exercício das opções pelos administradores e funcionários foi formalizado através do aumento de capital ocorrido em 13 de setembro de 2018, conforme detalhado na nota explicativa 21 letra a).

O valor intrínseco das opções, que corresponde à diferença entre o preço de exercício e o valor de mercado das ações, no valor de R\$ 3.920.000,00 foi reconhecido como remuneração nas informações contábeis intermediárias da Companhia em 2018.

21. Informações de segmento

Segmentos de negócios

	Boi Vivo		Carne		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Receitas líquidas	60.632	179.306	3.666.981	3.352.047	3.727.613	3.531.353
CPV	(48.641)	(144.891)	(3.018.363)	(2.807.341)	(3.067.004)	(2.952.232)
Despesas operacionais	(7.662)	(21.084)	(419.894)	(345.672)	(427.556)	(366.756)
Redução ao valor recuperável de ativo	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro líquido	(700)	2.804	(261.785)	(338.993)	(262.485)	(336.189)
Lucro líquido / (Prejuízo) antes impostos	3.629	16.135	(33.061)	(139.959)	(29.432)	(123.824)

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do cliente. Os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

A Companhia e suas controladas possuem como principais segmentos de negócios a produção e comercialização de carne in natura, boi vivo e seus derivados.

22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Receita de venda de produtos - mercado interno	716.687	755.301	1.563.067	1.406.242
Receita de venda de produtos - mercado externo	1.230.024	1.305.225	2.412.213	2.346.138
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(154.609)	(163.171)	(247.667)	(221.027)
Receita operacional líquida	1.792.102	1.897.355	3.727.613	3.531.353

23. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Classificados como				
Despesas com vendas	(158.473)	(156.733)	(257.547)	(230.752)
Despesas gerais e administrativas	(106.149)	(91.266)	(160.962)	(134.475)
Outras receitas operacionais	(10.061)	(1.185)	(9.047)	(1.529)
Total	(274.683)	(249.184)	(427.556)	(366.756)
Despesas por natureza				
Despesas variáveis de venda	(143.618)	(140.854)	(236.077)	(200.317)
Despesas gerais administrativas e comerciais	(57.942)	(48.508)	(87.300)	(77.711)
Despesas pessoais administrativas e comerciais	(54.223)	(53.882)	(77.533)	(80.272)
Despesas com depreciação e amortização	(8.839)	(4.755)	(17.599)	(6.927)
Outras receitas e despesas operacionais	(10.061)	(1.185)	(9.047)	(1.529)
Total	(274.683)	(249.184)	(427.556)	(366.756)

24. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	15.396	10.558	17.832	16.208
	15.396	10.558	17.832	16.208
Despesas financeiras				
Juros com financiamentos	(132.487)	(123.189)	(215.675)	(219.243)
Outras despesas/receitas financeiras	(56.427)	(77.278)	(39.866)	(84.741)
	(188.914)	(200.467)	(255.541)	(303.984)
Varição cambial líquida	(48.984)	(48.136)	(45.261)	(48.413)
Correção Monetária de Balanço	-	-	20.485	-
Resultado financeiro líquido	(222.502)	(238.045)	(262.485)	(336.189)

25. Prejuízo por ação da Companhia

a) Prejuízo básico da Companhia

O prejuízo básico por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

Básico	31/03/19	31/03/18
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas da Companhia	(31.406)	(114.721)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas – milhares	376.687	223.619
Média ponderada das ações em tesouraria	(3.550)	(3.550)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação – milhares	373.137	220.069
Prejuízo básico por ação da Companhia - R\$	(0,08417)	(0,52130)

b) Prejuízo básico diluído da Companhia

O prejuízo por ação diluído da Companhia é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: debêntures mandatoriamente conversíveis:

Diluído	31/03/19	31/03/18
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas da Companhia	(31.406)	(114.721)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação – milhares	373.137	220.069
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro (prejuízo) diluído por ação – milhares	373.137	220.069
Prejuízo diluído por ação da Companhia- R\$	(0,08417)	(0,52130)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco. Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do VaR (*Value at Risk*) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das operações de hedge da tesouraria

A execução da gestão da política de hedge da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de hedge são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de hedge da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

I. Política de hedge cambial

A política de hedge cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

i) Fluxo

As estratégias de hedge de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O hedge do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Para a realização desses hedges podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

ii) Balanço

O *hedge* de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de administração.

A política de hedge de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na B3, swaps e opções.

II. Política de hedge de Boi

A política de hedge de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

i) Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

ii) Trava da carne vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da B3 para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

As tabelas demonstrativas das posições em derivativos

As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaborados de forma a apresentar os contratados pela Companhia nos períodos findos em 31 de março de 2019 e dezembro de 2018, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades):

Descrição	Proteção Patrimonial					
	/ mil		Nocional em R\$ mil		Efeito acumulado em R\$ mil	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
Contratos Futuros:	-	-	-	-	-	-
<u>Compromissos de compra</u>	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	9.250	-	35.853	-	6.781
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arobas)	340	319	52.599	49.502	-	384
Milho (sacas)	-	-	-	-	-	162
<u>Compromissos de venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	4.500	35.000	17.624	135.750	34	-
BGI (arobas)	602	503	92.845	77.807	-	973
Milho (sacas)	-	23	-	892	-	-
Contratos de Opções	-	-	-	-	-	-
<u>Posição titular - Compra</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arobas)	175	-	394	-	-	210
<u>Posição titular - Venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	900.000	1.000.000	7.682	39.790	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arobas)	37	-	21	-	-	33
<u>Posição lançadora - Compra</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
<u>Posição lançadora - Venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arobas)	-	-	-	-	5	-
Contratos a termo	-	-	-	-	-	-
<u>Posição Comprada</u>	-	-	-	-	-	-
NDF (dólar)	2.912.511	4.025.790	3.117.360	3.874.800	61.025	-
<u>Posição Vendida</u>	-	-	-	-	-	-
NDF (euro)	239.402	111.058	240.680	110.975	2.432	-
NDF (dólar)	127.289	1.297.020	127.422	1.131.829	57.334	-

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado. Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- **Contratos futuros de venda de DOL:** Os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela B3;
- **Contratos futuros de venda BGI:** Os contratos futuros de Boi Gordo negociados na B3 possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela B3;

- **Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro):** Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nominal negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- **Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar):** Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nominal negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central;
- **Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (ARS):** Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nacional negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a ARS/USD, venda divulgada pelo MAE.

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das demonstrações contábeis, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, swaps e opções na B3 – Bolsa – Brasil – Balcão está contabilizada em contas patrimoniais em 31 de março de 2019 e de dezembro de 2018 nas rubricas “NDF a receber/pagar”, “swap” e “Opções a receber” consecutivamente:

Instrumentos financeiros derivativos	31/03/2019 Marcação a mercado	31/12/2018 Marcação a mercado
Opções	112.961	112.942
Swap	171.798	147.236
NDF (EUR+DOL+BOI)	261.861	364.262
Total geral	546.620	624.439

b. Riscos de taxas de câmbio e de taxa de juros

O risco de variação cambial e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados podem ser administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como swap, *Non Deliverable Forwards* (NDFs) e opções.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e Administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado		
	31/03/2019		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo			
Caixa	1.466	-	1.466
Bancos conta movimento	148.707	2.586.588	2.735.295
Aplicações financeiras	1.029.615	96.642	1.126.257
Contas a receber de cliente	412.790	1.121.213	1.534.003
Total do circulante	1.592.578	3.804.443	5.397.021
Total ativo	1.592.578	3.804.443	5.397.021

	Consolidado		
	31/03/2019		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Passivo			
Financiamentos de curto prazo	790.097	2.326.012	3.116.109
Fornecedores	719.234	66.463	785.697
Total do circulante	1.509.331	2.392.475	3.901.806
Financiamentos de longo prazo	562.282	6.873.054	7.435.336
Total do não circulante	562.282	6.873.054	7.435.336
Total passivo	2.071.613	9.265.529	11.337.142
Dívida líquida financeira	479.035	5.461.086	5.940.121
Derivativos de proteção cambial - Posição líquida	(8.624)	(533.379)	(542.003)
Posição cambial líquida	470.411	4.927.707	5.398.118

A posição líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

Instrumentos financeiros (líquido)	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2018	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2017
Contratos futuros - DOL (Dólar)	(99.897)	(502.352)
Contratos futuros - BGI (Boi Gordo)	(28.305)	(21.136)
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	39.790	858
Contratos de "swaps"	147.236	(27.343)
NDF (dólar + EURO + boi + ARS)	2.631.996	(1.322.203)
Total líquido	2.690.819	(1.872.176)

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas informações contábeis trimestrais em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) se referem a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 31 de março de 2019:

Tipo	Posição	Moeda	Vencimento	Nocional
NDF	COMPRA	DOL	10/06/2019	1.000.000

Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela com a pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

c. Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

Mercado balcão	Valor justo 31/03/2019
Contrato a termo comprado	
Valor Nocional (@)	648.393
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	143
Total R\$/1000	92.555

Mercado BM&F Contrato Futuro Vendido	Valor justo 31/03/2019
Valor Nocional (@)	596.310
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	153
Total R\$/1000	90.967

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito, etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- **Movimento de alta:** caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 31 de março de 2019;
- **Movimento de baixa:** caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 31 de março de 2019;
- **Cenário provável:** impacto de 6%; Cenário de oscilação de 25%; e Cenário de oscilação de 50%.

Os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa foram elaborados em atendimento à Deliberação CVM nº 475/08, levando em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário provável Oscilação de 6%	Cenário possível Oscilação de 25%	Cenário remoto Oscilação de 50%
Derivativos hedge	Alta	Boi	(2.026)	(9.598)	(19.561)
Gado	Alta	Boi	5.553	23.139	46.277
Net			3.527	13.541	26.716
Derivativos hedge	Alta	Dólar	(108.999)	(136.558)	(172.820)
Invoices + Caixa - em \$US	Alta	Dólar	(15.726)	(65.526)	(131.052)
Net			(124.726)	(202.084)	(303.872)
Derivativos hedge	Alta	Euro	(14.441)	(60.170)	(120.340)
Invoices - em \$EUR	Alta	Euro	18.042	75.174	150.348
Net			3.601	15.004	30.008
Derivativos hedge	Alta	Dólar	41.988	174.950	349.899
Captações em \$US	Alta	Dólar	(114.862)	(478.592)	(957.184)
Net			(72.874)	(303.642)	(607.285)
Swap de ações	Baixa	Ações	(1.815)	(7.561)	(15.122)
Net			(1.815)	(7.561)	(15.122)

- **Taxa de câmbio USD 3,8967** – Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- **Taxa de câmbio EUR 4.376**– Ptax de venda (Fonte Banco Central);

Resultado do quadro de proteção patrimonial

- **Derivativos Hedge x Gado:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 3.527, já no cenário com oscilação de 25%, de R\$ 13.541 de ganho e na oscilação de 50%, um ganho de R\$ 26.716;
- **Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 124.726, já no cenário com oscilação de 25% de R\$ 202.084 de perda e na oscilação de 50% de R\$ 303.872 de perda;
- **Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 3.601, já no cenário com oscilação de 25% de R\$ 15.004 de ganho e na oscilação de 50% de R\$ 30.008 de ganho;

- **Derivativos Hedge e Captações:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 72.874, já no cenário com oscilação de 25% de R\$ 303.642 de perda e na oscilação de 50% de R\$ 607.285 de perda;
- **Derivativos Ações** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 1.815, já no cenário com oscilação de 25% de R\$ 7.561 de perda e na oscilação de 50% de R\$ 15.122 de perda.

e. Margem de garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Em 31 de março de 2019, os valores depositados em margem representavam R\$ 47.021.

f. Contrato de Swap de ações

Em reunião realizada em 06 de novembro de 2018 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração, junto ao Credit Suisse próprio Fundo de Investimento Multimercado (“Credit Suisse”), de contratos de troca de resultados de fluxos financeiro futuros (swaps).

O objetivo da Companhia ao contratar essa operação com o Credit Suisse foi demonstrar seu compromisso e responsabilidade de operar eficientemente seus negócios. Como estratégia adotada, a Companhia optou por não realizar qualquer desembolso financeiro, firmando os contratos de swap com o Credit Suisse que estabelecem que o retorno da Companhia seja o equivalente à variação do preço das ações de sua emissão.

Os contratos de swap estabelecem que o retorno da Companhia seja equivalente à variação do preço das ações de emissão da Companhia (BEEF3) e o retorno do Credit Suisse será equivalente a 100% da variação do CDI no prazo ajustado, acrescido de um spread pré-determinado.

Data da Contratação	Data do Vencimento	Valor de referencia
12 de novembro de 2018	12 de novembro de 2019	7.929
14 de novembro de 2018	14 de novembro de 2019	8.844
16 de novembro de 2018	16 de novembro de 2019	8.101
19 de novembro de 2018	19 de novembro de 2019	5.368
		30.243

27. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das informações contábeis intermediárias, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Resultado do período	(31.406)	(114.721)	(31.406)	(114.721)
Ajuste de avaliação patrimonial	(41.190)	(15.686)	(41.190)	(15.686)
Total do resultado abrangente	(72.596)	(130.407)	(72.596)	(130.407)
Resultado abrangente atribuível aos				
Acionistas controladores	(72.596)	(130.407)	(72.596)	(130.407)
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Resultado abrangente total	(72.596)	(130.407)	(72.596)	(130.407)

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de março de 2019 podem ser assim demonstradas:

	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	735.527
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	1.152.302
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	94.682
Transportes internacionais	Incêndio e riscos diversos	77.934
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	20.519
		2.080.964

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

29. Evento subsequente

Contrato de Permuta – Plantas de Várzea Grande e Paranatinga (MT)

Em 24 de janeiro de 2019, a Minerva informou sobre a realização a permuta: (i) mediante o recebimento pela Companhia (a) da Planta Paranatinga, localizada em Paranatinga, Estado do Mato Grosso (“Planta Paranatinga”), (b) dos ativos que integram a Planta Paranatinga; e (c) outros ativos compensatórios; (ii) mediante a transferência pela Companhia (a) da Planta Várzea Grande, localizada em Várzea Grande, Estado do Mato Grosso (“Planta Várzea Grande”), e (b) dos ativos que integram a Planta Várzea Grande, nos termos definidos no Contrato de Permuta de Ativos e Outras Avenças (“Contrato de Permuta de Ativos”), celebrado naquela data entre a Companhia, Marfrig, na qualidade de partes e BRF S.A., na qualidade de interveniente anuente.

Em 01 de fevereiro de 2019, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, a Companhia aprovou a negociação e em 19 de fevereiro de 2019 após o prazo do trânsito em julgado, essa decisão se tornou definitiva e a permuta efetiva ocorreu no dia 01 de abril de 2019.

Bonds perpétuos

Em 3 de abril de 2019, a Companhia exerceu a opção de resgate da totalidade dos Bonds perpétuos, e representativos de dívida emitidos no exterior pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com taxa de juros de 8,75%. O valor principal agregado dos títulos liquidados foi de US\$ 70.483.000,00, sendo que o valor total pago pela Minerva foi de US\$ 72.024.815,63, o que inclui juros acruados.

Comunicado ao Mercado: Postergação do IPO Athena Foods

Conforme Comunicado ao Mercado em 13 de maio de 2019, a Minerva S.A., informou aos acionistas e ao mercado em geral que foi postergada a Oferta Pública Inicial de ações de sua subsidiária Athena Foods na Bolsa de Comercio de Santiago (Bolsa de Valores de Santiago), como efeito das recentes condições adversas no mercado global.

* * *

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Barretos, 14 de maio de 2019 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2019. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

DESTAQUES DO 1T19

Minerva (BEEF3)
Preço em 13-05-19:
R\$ 7,75
Valor de Mercado:
R\$ 2.919,4 milhões
376.726.796 Ações
Free Float:
37,0%

Teleconferências
15 de maio de 2019

Português
10:30 (Brasília)
09:30 (US EST)
Tel.: +55 (11) 2188 0155
Código: Minerva

Inglês
12:30 (Brasília)
11:30 (US EST)
Tel.: +1 (646) 843-6054
Código: Minerva

Contatos de RI:
Edison Ticle
Danilo Cabrera
Kelly Barna
Matheus Oliveira
Luiza Puoli
Tel.: (11) 3074-2444
ri@minervafoods.com

- » O Fluxo de Caixa Livre recorrente do 1T19, após Despesas Financeiras, Capex e Capital de Giro, foi positivo pelo quinto trimestre consecutivo totalizando R\$ 42,4 milhões. Considerando o LTM1T19, o fluxo de caixa livre acumulou R\$ 743,4 milhões.
- » A Receita Bruta da Minerva atingiu R\$ 3.975,3 milhões no 1T19, 6% superior ao 1T18. Deste total, a Divisão Indústria Brasil foi responsável por 44%, ou R\$ 1,8 bilhões. A Athena Foods também contribuiu com R\$ 1,5 bilhões de receita, correspondendo 39% do total, e os 17% restantes, ou R\$ 675,8 milhões, foram gerados pela Divisão Trading. Nos últimos doze meses encerrados em março, a receita bruta da Companhia totalizou R\$ 17,5 bilhões.
- » As exportações atingiram 61% da Receita Bruta da Minerva, que se consolidou como a maior exportadora de carne bovina da América do Sul, com 20% de *market share* no continente.
- » A Receita Líquida da Companhia alcançou R\$ 3.727,6 milhões no 1T19, 5,6% acima do mesmo período do ano anterior. No LTM1T19, a Receita Líquida acumulou R\$ 16,4 bilhões, aumento de 231% ante a receita líquida apurada no mesmo período de 2017.
- » O EBITDA Ajustado do 1T19 atingiu R\$ 328,8 milhões, 15% acima do EBITDA do 1T18, com a margem EBITDA de 8,8% no trimestre, 70 *bps* superior à margem do 1T18. No LTM1T19, o EBITDA totalizou R\$ 1,6 bilhões, com margem EBITDA de 9,7%.
- » A posição de caixa em 31/03/2019 era de R\$ 3,9 bilhões com a Dívida Líquida em R\$ 6,2 bilhões, enquanto a alavancagem financeira, medida através do múltiplo Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 3,8x, estável em relação ao 4T18.
- » Em abril de 2019, a Minerva concluiu a recompra do saldo remanescente de US\$75 milhões dos *bonds* perpétuos.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 se inicia com perspectivas muito positivas para os exportadores de carne bovina da América do Sul. A continuidade do desequilíbrio entre a oferta mundial e a crescente demanda internacional, seguem propiciando excelentes oportunidades aos produtores da região. O continente sul-americano, amparado por suas vantagens competitivas na produção de proteína bovina, segue como responsável por cerca de 35% da exportação mundial de carne bovina, com a Minerva sendo responsável por aproximadamente 20% desse volume no 1T19, mantendo-se como um importante player global e líder continental na exportação de carne bovina.

Ainda sobre o mercado mundial carne bovina e segundo relatório do USDA, o agravamento do surto de febre suína africana, na China e em parte da Ásia, deve reduzir a produção global de proteína animal pelos próximos 24 meses, fato inédito na série histórica e que deve abrir oportunidades para a elevação da demanda por outras proteínas como a carne bovina. Esse choque de oferta deverá beneficiar outras regiões produtoras, com destaque inequívoco para a América do Sul, por conta de sua expertise comercial junto ao mercado chinês e grande disponibilidade de rebanho bovino. Vale ressaltar a forte presença da Minerva e Athena Foods no mercado chinês, representando 20% e 35% respectivamente de nossas exportações LTM e apoiadas por nossos escritórios em Xangai e Hong Kong. Adicionalmente, as expectativas de abertura de novos mercados, como a retomada dos Estados Unidos para a carne brasileira e a abertura do mercado da Indonésia para a América do Sul, contribuem ainda mais para o bom momento do continente como importante plataforma de exportação de carne bovina no mercado global.

Nesse ambiente, as exportações da Minerva foram novamente destaque, e responderam por 61% da receita total da Companhia, efeito de nossa grande diversificação geográfica. Na Divisão Brasil, o resultado das exportações manteve o bom ritmo dos trimestres anteriores alcançando 65% da receita bruta, em linha com o ano anterior. Na Athena Foods, a exposição ao mercado externo foi ainda maior, representando 72% da receita bruta, uma expansão de 7% na comparação anual. Nas vendas direcionadas ao mercado interno, continuamos a observar, apesar da sazonalidade típica do primeiro trimestre, um avanço estrutural no consumo de carne bovina, especialmente no Brasil, com evolução de 7% ante o 1T18, em linha com a perspectiva de melhorias no ambiente macroeconômico. Ainda sobre os resultados, vale destacar que o 1T19 é o quinto trimestre consecutivo com geração positiva de caixa livre, que alcançou R\$ 42,4 milhões, totalizando R\$ 743,4 milhões nos últimos doze meses, reflexo de nossa gestão financeira conservadora. A estabilidade no nível de alavancagem da Minerva, em 3,8x Dívida Líquida/EBITDA, ratifica esse compromisso.

Seguiremos em 2019, confiantes em nosso modelo de negócios e buscando maximizar as oportunidades de mercado, sempre confiando no trabalho da nossa equipe e acreditando que a combinação entre meritocracia, estratégia adequada, disciplina de execução e o comprometimento com as práticas éticas e sustentáveis, é o melhor caminho para uma geração de valor consistente e de longo prazo.

Fernando Galletti de Queiroz, Diretor Presidente

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	1T19	1T18	Var.%	4T18	Var.%	LTM1T19	LTM1T18	Var.%
Abate Total (milhares)	845,9	855,7	-1,1%	869,6	-2,7%	3.422,4	3.109,2	10,1%
Abate Brasil	419,3	426,0	-1,6%	424,8	-1,3%	1.680,9	1.707,2	-1,5%
Abate Athena	426,6	429,7	-0,7%	444,8	-4,1%	1.741,5	1.402,1	24,2%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	293,1	262,3	11,7%	286,5	2,3%	1.115,9	973,5	14,6%
Volume Brasil	148,3	145,7	1,8%	152,3	-2,6%	583,4	584,8	-0,2%
Volume Athena	144,8	116,7	24,1%	134,2	7,9%	532,5	388,7	37,0%
Receita Bruta	3.975,3	3.752,4	5,9%	4.925,7	-19,3%	17.448,5	14.430,9	20,9%
Mercado Externo	2.412,2	2.346,1	2,8%	2.975,9	-18,9%	10.724,6	8.554,6	25,4%
Mercado Interno	1.563,1	1.406,2	11,2%	1.949,8	-19,8%	6.724,0	5.876,3	14,4%
Receita Líquida ⁽¹⁾	3.727,6	3.531,4	5,6%	4.610,1	-19,1%	16.411,2	14.549,2	12,8%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	328,8	285,0	15,4%	462,8	-29,0%	1.594,2	1.304,0	22,3%
Margem EBITDA Ajustada ⁽¹⁾	8,8%	8,1%	0,7 p.p.	10,0%	-1,2 p.p.	9,7%	9,0%	0,8 p.p.
Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	3,8	4,5	-0,7	3,9	-0,1	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	-31,4	-114,7	-72,6%	-92,1	-65,9%	-1.181,5	-397,9	197,0%

⁽¹⁾LTM1T18 inclui números proforma de Receita Líquida e EBITDA para as plantas dos ativos do Mercosul adquiridos em 01 de agosto de 2017

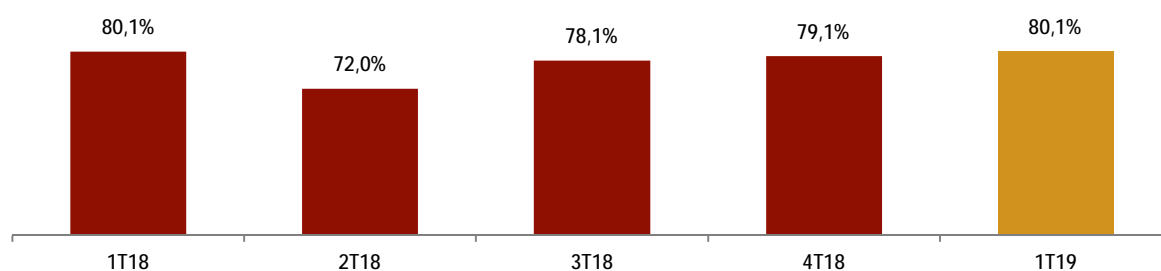
Resultados por Divisão

Abates

DIVISÃO INDÚSTRIA BRASIL

No 1T19, o volume de abate das unidades da Companhia no Brasil totalizou 419,3 mil cabeças, estável ante o 1T18, com uma taxa de utilização de capacidade de 80,1%.

Figuras 7 – Utilização de Capacidade Instalada

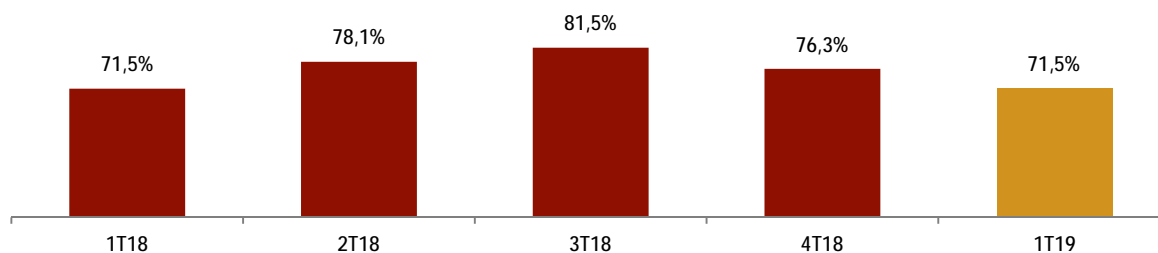


Fonte: Minerva

ATHENA FOODS

O volume de abate das unidades que compõem a Athena Foods totalizou 426,6 mil cabeças no 1T19. A taxa de utilização ficou em 71,5%, mesmo patamar verificado no ano 1T18. Vale ressaltar que, além da sazonalidade que caracteriza o primeiro semestre, o volume de abate também foi prejudicado pela intensidade das chuvas principalmente no Paraguai e na Argentina.

Figuras 8 – Utilização de Capacidade Instalada

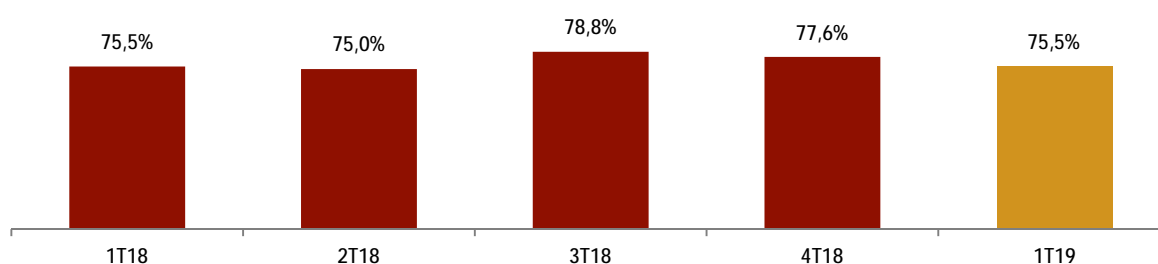


Fonte: Minerva

MINERVA CONSOLIDADO

Com base nas informações descritas acima, o volume consolidado de abate da Companhia no 1T19 totalizou 846 mil cabeças, em linha com o mesmo período do ano anterior. A utilização da capacidade consolidada no primeiro trimestre do ano foi de 75,5%, estável ante o mesmo período de 2018.

Figuras 9 – Utilização da Capacidade Instalada - Consolidado



Fonte: Minerva

Receita Bruta por Divisão

DIVISÃO INDÚSTRIA BRASIL

No 1T19, a receita bruta da Divisão Indústria Brasil somou R\$ 1,8 bilhões, montante 2,1% superior ao mesmo período de 2018. Nos últimos 12 meses encerrados em março de 2019 a receita da divisão atingiu R\$ 7.516,9 milhões, sendo 4,4% superior quando comparado ao LTM1T18.

Mercado Externo – 64,8% da Receita Bruta da Divisão Indústria Brasil no 1T19

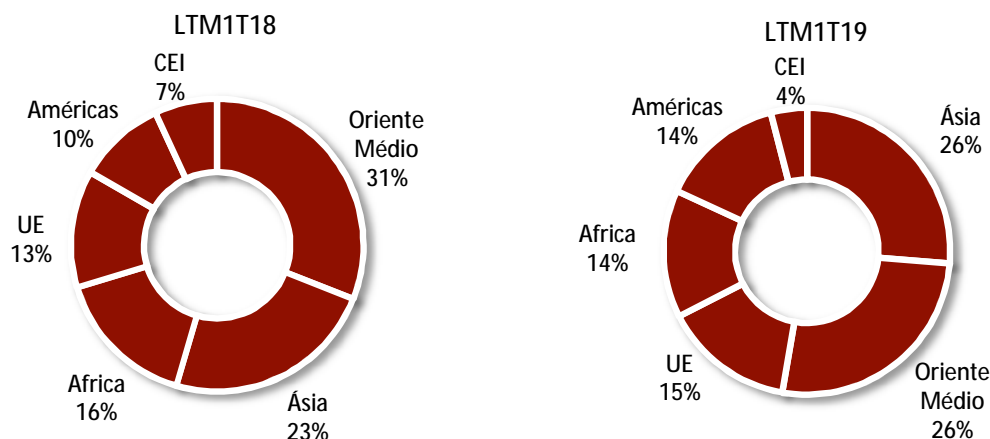
As exportações da Divisão Indústria Brasil geraram receita de R\$ 1.145,4 milhões no 1T19, estáveis na comparação anual. No LTM1T19 a receita das exportações totalizou R\$ 4.921,9 milhões, incremento de 6,3% quando comparado ao 1T8.

As principais regiões para exportações da Divisão Indústria Brasil nos últimos 12 meses encerrados em março foram: Ásia (especialmente China) e Oriente Médio, que juntos totalizaram mais da metade da receita de exportação dessa Divisão (52%).

A seguir, a evolução da receita por região, das exportações da Divisão Indústria Brasil entre o LTM1T18 e LTM1T19:

- » África: No LTM1T19, a participação da África nas exportações da Divisão permaneceu praticamente estável na comparação com o LTM1T18 e respondeu por 14% do total exportado.
- » Américas: Do total das exportações da Divisão, a região das Américas teve participação de 14% no LTM1T19, aumento de 4 p.p. quando comparado com o mesmo período do ano passado, devido ao crescimento de demanda do mercado Chile.
- » Ásia: A participação da Ásia teve alta de 3 p.p. na comparação com o LTM1T18, e foi responsável por 26% das exportações da Divisão Brasil, em função do maior volume para o mercado chinês.
- » CEI (Comunidade dos Estados Independentes): A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada principalmente pela Rússia, respondeu por 4% das exportações da Divisão Brasil no LTM1T19, redução de 3 p.p. ante o mesmo período do ano passado. Reflexo da restrição russa às exportações brasileiras ao longo de 2018.
- » Europa: A Europa respondeu por 15% das exportações da Divisão nos últimos 12 meses encerrados em março de 2019, incremento de 2 p.p ante o mesmo período de 2018.
- » Oriente Médio: A região do Oriente Médio respondeu por 26% da receita das exportações e permaneceu como segundo principal destino da Divisão Brasil no LTM1T19.

Figuras 10 e 11 – Composição da Receita das Exportações por Região - Brasil



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 35,2% da Receita Bruta da Divisão Indústria Brasil no 1T19

A receita bruta do mercado interno da Divisão Brasil atingiu R\$ 623,0 milhões, 7,1% superior à receita bruta do 1T18. No LTM1T19 a receita somou R\$ 7,5 bilhões, ligeiramente superior ao resultado do mesmo período de 2018.

Vale ressaltar o efeito sazonal do começo de ano, quando é notada a redução no consumo médio de carne bovina no Brasil, na comparação com os demais trimestres.

A seguir, o detalhamento completo da Divisão Indústria Brasil:

Receita Bruta R\$ Milhões	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %	LTM1T19	LTM1T18	Var. %
Carne <i>In Natura</i> – ME	1.000,4	1.020,7	-2,0%	1.164,6	-14,1%	4.369,9	3.991,9	9,5%
Subprodutos – ME	126,3	120,2	5,0%	113,8	11,0%	500,1	573,4	-12,8%
Processados – ME	18,7	9,7	93,7%	14,0	33,9%	51,9	64,7	-19,9%
Subtotal – ME	1.145,4	1.150,6	-0,5%	1.292,3	-11,4%	4.921,9	4.630,0	6,3%
Carne <i>In Natura</i> – MI	454,4	424,4	7,1%	580,9	-21,8%	1.923,1	1.918,7	0,2%
Subprodutos – MI	103,3	102,7	0,6%	110,5	-6,5%	457,1	429,1	6,5%
Processados – MI	65,3	54,5	19,8%	55,6	17,4%	214,8	222,8	-3,6%
Subtotal – MI	623,0	581,6	7,1%	747,0	-16,6%	2.595,0	2.570,6	1,0%
Total	1.768,4	1.732,2	2,1%	2.039,4	-13,3%	7.516,9	7.200,6	4,4%

Volume (milhares de tons)	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %	LTM1T19	LTM1T18	Var. %
Carne <i>In Natura</i> – ME	63,1	65,7	-4,1%	65,2	-3,3%	251,5	246,0	2,2%
Subprodutos – ME	28,0	23,4	19,7%	20,9	33,9%	95,1	98,1	-3,1%
Processados – ME	0,8	0,5	67,7%	0,5	73,2%	1,89	3,4	-44,1%
Subtotal – ME	91,8	89,6	2,5%	86,6	6,1%	348,4	347,5	0,3%
Carne <i>In Natura</i> – MI	31,2	31,2	0,0%	41,2	-24,3%	136,5	144,1	-5,3%
Subprodutos – MI	20,1	21,5	-6,6%	20,3	-0,9%	83,8	79,5	5,3%
Processados – MI	5,2	3,4	55,1%	4,2	22,9%	14,7	13,7	7,4%
Subtotal – MI	56,5	56,1	0,7%	65,7	-14,0%	235,0	237,3	-1,0%
Total	148,3	145,7	1,8%	152,3	-2,6%	583,4	584,8	-0,2%

Preço Médio – ME (USD/Kg)	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %	LTM1T19	LTM1T18	Var. %
Carne <i>In Natura</i> - ME	4,2	4,8	-12,1%	4,7	-10,4%	4,6	5,0	-8,9%
Subprodutos – ME	1,2	1,6	-24,5%	1,4	-16,4%	1,4	1,8	-23,4%
Processados - ME	6,2	6,3	-0,6%	8,0	-22,1%	7,3	5,9	21,9%
Total	3,3	4,0	-16,4%	3,9	-15,7%	3,7	4,1	-9,8%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	3,77	3,25	16,2%	3,81	-0,9%	3,78	3,22	17,6%

Preço Médio – ME (R\$/Kg)	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %	LTM1T19	LTM1T18	Var. %
Carne <i>In Natura</i> - ME	15,9	15,5	2,1%	17,9	-11,2%	17,4	16,2	7,1%
Subprodutos – ME	4,5	5,1	-12,2%	5,4	-17,1%	5,3	5,8	-10,0%
Processados - ME	23,6	20,4	15,6%	30,5	-22,7%	27,4	19,1	43,4%
Total	12,5	12,8	-2,9%	14,9	-16,5%	14,1	13,3	6,0%

Preço Médio – MI (R\$/Kg)	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %	LTM1T19	LTM1T18	Var. %
Carne <i>In Natura</i> - MI	14,6	13,6	7,1%	14,1	3,3%	14,1	13,3	5,8%
Subprodutos – MI	5,1	4,8	7,6%	5,4	-5,7%	5,5	5,4	1,2%
Processados - MI	12,5	16,2	-22,8%	13,1	-4,4%	14,6	16,2	-10,3%
Total	11,0	10,4	6,3%	11,4	-3,0%	11,0	10,8	2,0%

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

ATHENA FOODS

A receita bruta da Divisão Athena Foods, que compreende as operações das unidades no Paraguai, Argentina, Uruguai e Colômbia e distribuição no Chile, somou R\$ 1,5 bilhões no 1T19, resultado 2,8% superior ao apurado no 1T18. No LTM1T19 a receita somou R\$ 6,9 bilhões, 46,8% superior ao resultado do mesmo período de 2018.

Mercado Externo – 71,8% da Receita Bruta da Athena Foods no 1T19

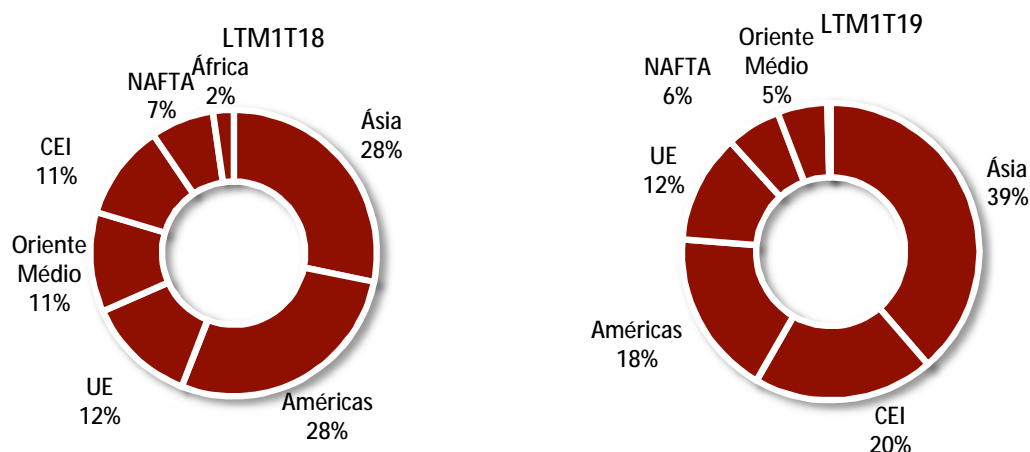
No 1T19, a receita bruta das exportações da divisão totalizou R\$ 1.098,9 milhões, incremento de 7,1% ante o 1T18. Nos últimos 12 meses encerrados em março de 2019, a receita das exportações da Athena Foods alcançou R\$ 5,1 bilhões, 56,5% superior quando comparado ao LTM1T18.

Durante o ano de 2018, as exportações da Divisão Athena Foods foram impactadas principalmente pelo desempenho positivo de Argentina e Paraguai. A Argentina retomou as exportações para importantes mercados como China, Europa e Estados Unidos. De igual forma, contribuiu positivamente o desempenho das exportações paraguaias, as quais apresentaram grande aumento, principalmente para a Rússia, efeito do embargo do país às exportações brasileiras.

A seguir, a evolução da receita, por região, das exportações da Athena Foods por região, entre LTM1T18 e LTM1T19:

- » Américas: A região das Américas respondeu por 18% das exportações da Athena Foods no LTM1T19, um decréscimo de 10 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, devido ao redirecionamento da demanda do mercado chileno para as importações de carne bovina brasileira.
- » Ásia: a Ásia vem crescendo constantemente sua participação nas exportações da Athena. No LTM1T19, a região apresentou alta de 11 p.p. quando comparado ao mesmo período, totalizando 39% da receita das exportações da Divisão. O principal mercado em ascensão é a China, abastecida pelas nossas operações na Argentina e Uruguai.
- » CEI (Comunidade dos Estados Independentes): A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada principalmente pela Rússia, respondeu por 20% das exportações da Athena Foods no LTM1T19, 11 p.p. acima na comparação com LTM1T18. Esse resultado é reflexo do bloqueio russo para importações de carne bovina brasileira, cuja demanda foi direcionada para outros exportadores da América do Sul (principalmente Paraguai), contribuindo para o resultado das exportações da Athena Foods.
- » Europa: As exportações para a Europa responderam por 12% do total exportado pela Athena Foods no LTM1T19, permanecendo estáveis quando comparadas ao LTM1T18.
- » NAFTA: No LTM1T19, região do NAFTA respondeu por 6% das exportações, uma queda de 1 p.p na comparação com o LTM1T18.
- » Oriente Médio: O Oriente Médio foi responsável por 5% das exportações oriundas da Athena Foods no LTM1T19, cerca de 6 p.p. abaixo ante LTM1T18.

Figuras 12 e 13 – Composição das Exportações por Região – Athena Foods



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 28,2% da Receita Bruta da Athena Foods no 1T19

O mercado interno da Divisão Athena Foods encerrou o primeiro trimestre de 2019 com receita bruta de R\$ 432,2 milhões, inferior ao ano anterior, em função do menor volume de abate do 1T19, como consequência do período chuvoso na Argentina e no Paraguai, conforme mencionado anteriormente.

A seguir, o detalhamento completo da Athena Foods:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %	LTM1T19	LTM1T18	Var. %
Carne <i>In Natura</i> – ME	983,6	899,2	9,4%	1.337,8	-26,5%	4.512,6	2.874,4	57,0%
Subprodutos – ME	113,1	126,7	-10,8%	160,3	-29,4%	548,5	362,1	51,5%
Processados – ME	2,3	0,5	396,6%	1,5	54,4%	4,9	1,5	224,3%
Subtotal – ME	1.098,9	1.026,4	7,1%	1.499,5	-26,7%	5.066,1	3.238,0	56,5%
Carne <i>In Natura</i> – MI	259,1	243,8	6,3%	286,6	-9,6%	1.108,8	924,4	20,0%
Subprodutos – MI	41,6	58,6	-29,0%	43,9	-5,3%	175,6	192,6	-8,8%
Processados – MI	131,4	161,0	-18,4%	190,3	-30,9%	597,9	379,7	57,5%
Subtotal – MI	432,2	463,4	-6,7%	520,8	-17,0%	1.882,3	1.496,6	25,8%
Total	1.531,1	1.489,9	2,8%	2.020,4	-24,2%	6.948,4	4.734,6	46,8%

Volume (milhares de tons)	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %	LTM1T19	LTM1T18	Var. %
Carne <i>In Natura</i> - ME	64,5	61,0	5,8%	69,2	-6,8%	266,4	195,4	36,4%
Subprodutos - ME	20,3	11,2	81,3%	19,1	6,1%	66,6	39,5	68,4%
Processados – ME	0,2	0,03	627,7%	0,1	89,3%	0,5	0,2	179,6%
Subtotal – ME	85,0	72,2	17,8%	88,4	-3,8%	333,5	235,1	41,8%
Carne <i>In Natura</i> - MI	19,0	20,1	-5,2%	18,4	3,3%	78,4	77,3	1,4%
Subprodutos – MI	29,6	11,6	155,3%	15,9	86,2%	75,2	44,4	69,3%
Processados - MI	11,1	12,8	-13,1%	11,5	-2,9%	45,5	31,8	43,0%
Subtotal – MI	59,7	44,5	34,3%	45,8	30,5%	199,1	153,5	29,6%
Total	144,8	116,7	24,1%	134,2	7,9%	532,5	388,7	37,0%

Preço Médio – ME (USD/Kg)	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %	LTM1T19	LTM1T18	Var. %
Carne <i>In Natura</i> - ME	4,0	4,5	-11,0%	5,1	-20,5%	4,5	4,6	-2,1%
Subprodutos – ME	1,5	3,5	-57,6%	2,2	-32,9%	2,2	2,8	-23,5%
Processados - ME	2,6	4,4	-41,3%	3,1	-17,7%	2,9	2,9	-1,3%
Total	3,4	4,4	-21,8%	4,5	-23,1%	4,0	4,3	-6,2%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	3,77	3,25	16,2%	3,81	-0,9%	3,78	3,22	17,6%

Preço Médio – ME (R\$/Kg)	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %	LTM1T19	LTM1T18	Var. %
Carne <i>In Natura</i> - ME	15,2	14,7	3,4%	19,3	-21,2%	16,9	14,7	15,1%
Subprodutos – ME	5,6	11,3	-50,8%	8,4	-33,5%	8,2	9,2	-10,0%
Processados - ME	9,7	14,2	-31,8%	11,9	-18,4%	10,9	9,4	16,0%
Total	12,9	14,2	-9,1%	17,0	-23,8%	15,2	13,8	10,3%

Preço Médio – MI (R\$/Kg)	1T19	1T18	Var. %	4T18	Var. %	LTM1T19	LTM1T18	Var. %
Carne <i>In Natura</i> - MI	13,6	12,2	12,2%	15,6	-12,4%	14,1	12,0	18,3%
Subprodutos – MI	1,4	5,1	-72,2%	2,8	-49,2%	2,3	4,3	-46,1%
Processados - MI	11,8	12,6	-6,1%	16,6	-28,9%	13,2	11,9	10,1%
Total	7,2	10,4	-30,6%	11,4	-36,4%	9,5	9,7	-3,0%

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

DIVISÃO TRADING

A receita bruta da Divisão Trading, que compreende os resultados dos segmentos de gado vivo, trading de proteína, trading de energia e revenda de terceiros, atingiu R\$ 675,8 milhões no 1T19, resultado 27,5% superior ao apurado no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses encerrados em março de 2019, a divisão trading obteve uma receita de R\$ 2.983,2 milhões, sendo 19,5% superior quando comparado ao LTM18.

O desempenho da divisão foi ajudado principalmente pela trading de proteína no mercado externo e também pelo resultado da revenda de produtos de terceiros, como efeito da expertise comercial e a eficiente logística de distribuição da Minerva nos mercados em que atua.

Mercado Externo – 24,8% da Receita Bruta da Divisão Trading no 1T19

No 1T19, receita bruta das exportações da divisão somaram R\$ 167,9 milhões, estável em relação ao 1T18.

Mercado Interno – 75,2% da Receita Bruta da Divisão Trading no 1T19

As vendas da divisão no mercado doméstico atingiram R\$ 508,0 milhões no 1T19, aumento de 40,6% frente ao 1T18.

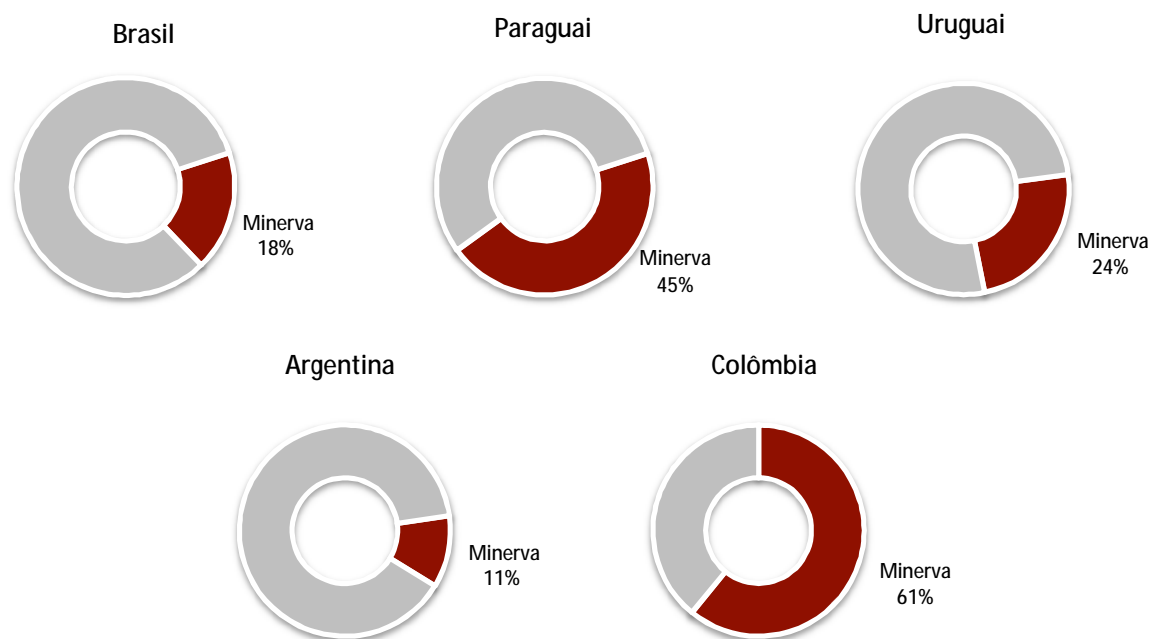
Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T19	1T18	Var.%	4T18	Var.%	LTM1T19	LTM1T18	Var.%
Receita Bruta Trading	675,8	530,3	27,5%	866,0	-22,0%	2.983,2	2.495,6	19,5%
Mercado Externo	167,9	169,1	-0,7%	201,9	-16,9%	754,6	686,5	9,9%
Mercado Interno	508,0	361,2	40,6%	664,0	-23,5%	2.228,6	1.809,1	23,2%

Análise dos Resultados Consolidados

Exportações - Market Share por País

No primeiro trimestre de 2019, a Companhia manteve-se como uma das principais exportadoras nos países em que opera. No Brasil, a Minerva atingiu 18% de *market share* nas exportações; no Paraguai, a participação de mercado aumentou para 45%, mantendo-se líder no país; no Uruguai a participação foi de 24%, aumento de 3 p.p quando comparado a 1T18; e na Argentina, a participação da Companhia nas exportações foi de 11% no 1T19, enquanto na Colômbia consolidamos a liderança de mercado alcançando 61% de *market share*.

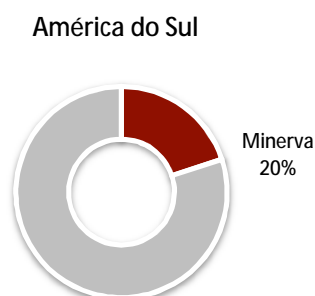
Figura 14 – Market Share 1T19 (% da Receita)



Fontes: Minerva, Secex, INAC, SENACSA, IPCVA e DANE

No 1T19, o *market share* da Companhia nas exportações da América do Sul totalizou 20%, consolidando a Minerva como líder nas exportações de carne bovina no continente.

Figura 15 – Market Share 1T19 (% da Receita)



Fontes: Minerva, Secex, INAC, SENACSA, IPCVA e DANE

Receita Bruta

Com base nos desempenhos das divisões Brasil, Athena e Trading, a receita bruta consolidada da Companhia atingiu R\$ 3.975,3 milhões no 1T19, 5,9% superior à receita apresentada no mesmo período de 2018. No LTM1T19, a receita bruta totalizou R\$ 17.448,5 milhões, 21% acima do reportado no LTM1T18.

R\$ Milhões	1T19	1T18	Var.%	4T18	Var.%	LTM1T19	LTM1T18	Var.%
Receita Bruta (R\$ MM)	3.975,3	3.752,4	5,9%	4.925,7	-19,3%	17.448,5	14.430,9	20,9%
Divisão Indústria Brasil	1.768,4	1.732,2	2,1%	2.039,4	-13,3%	7.516,9	7.200,6	4,4%
Athena Foods	1.531,1	1.489,9	2,8%	2.020,4	-24,2%	6.948,4	4.734,6	46,8%
Divisão Trading	675,8	530,3	27,5%	866,0	-22,0%	2.983,2	2.495,6	19,5%

Receita Líquida

A receita líquida da Companhia atingiu R\$ 3.727,6 milhões no 1T19, 5,6% superior à receita apresentada no mesmo período do ano anterior

R\$ Milhões	1T19	1T18	Var.%	4T18	Var.%	LTM1T19	LTM1T18	Var.%
Receita Bruta	3.975,3	3.752,4	5,9%	4.925,7	-19,3%	17.448,5	14.430,9	20,9%
Deduções e Abatimentos	-247,7	-221,0	12,1%	-315,6	-21,5%	-1.037,4	-937,7	10,6%
Receita Líquida ⁽¹⁾	3.727,6	3.531,4	5,6%	4.610,1	-19,1%	16.411,2	13.493,2	21,6%
% Receita Bruta	93,8%	94,1%	-0,3 p.p.	93,6%	0,2 p.p.	94,1%	93,5%	0,6 p.p.

(1) LTM1T18 exclui números proforma de Receita Líquida dos ativos do Mercosul adquiridos em 01 de agosto de 2017

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

No 1T19, o CMV correspondeu a 82,3% da receita líquida ou uma margem bruta de aproximadamente 18%, ficando 130 bps acima da margem bruta do 1T18.

R\$ Milhões	1T19	1T18	Var.%	4T18	Var.%	LTM1T19	LTM1T18	Var.%
Receita Líquida (R\$ MM)	3.727,6	3.531,4	5,6%	4.610,1	-19,1%	16.411,2	13.493,2	21,6%
CMV (R\$ MM)	-3.067,0	-2.952,2	3,9%	-3.839,4	-20,1%	-13.481,4	-11.088,1	21,6%
% Receita Líquida	82,3%	83,6%	-1,3 p.p.	83,3%	-1,0 p.p.	82,1%	82,2%	0,0 p.p.
Lucro Bruto (R\$ MM)	660,6	579,1	14,1%	770,8	-14,3%	2.929,8	2.405,1	21,8%
Margem Bruta	17,7%	16,4%	1,3 p.p.	16,7%	1,0 p.p.	17,9%	17,8%	0,0 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas corresponderam a 6,9% da Receita Líquida no 1T19; as despesas gerais e administrativas do 1T19 alcançaram 4,3% da receita líquida.

R\$ Milhões	1T19	1T18	Var.%	4T18	Var.%	LTM1T19	LTM1T18	Var.%
Despesas com Vendas	-257,5	-230,8	11,6%	-265,3	-2,9%	-1.047,3	-833,0	25,7%
% Receita Líquida	6,9%	6,5%	0,4 p.p.	5,8%	1,2 p.p.	6,4%	6,2%	0,2 p.p.
Despesas G&A	-161,0	-134,5	19,7%	-150,1	7,2%	-637,9	-548,4	16,3%
% Receita Líquida	4,3%	3,8%	0,5 p.p.	3,3%	1,1 p.p.	3,9%	4,1%	-0,2 p.p.

EBITDA

No 1T19, o EBITDA ajustado por itens não-recorrentes totalizou R\$ 328,8 milhões, resultado 15,4% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior, com margem EBITDA ajustada de 8,8%, sendo 70 bps acima da margem do 1T18. Nos últimos doze meses encerrados em março de 2019, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1.594,2 milhões, ficando 17,8% acima do reportado no LTM1T18 e com margem de 9,7%. Vale notar o impacto, não-recorrente, de R\$ 19,5 milhões no resultado operacional do 1T19, por conta de desembolso relativo a divergências na base de cálculo do ICMS em algumas regiões de atuação.

R\$ Milhões	1T19	1T18	Var.%	4T18	Var.%	LTM1T19	LTM1T18	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-31,4	-114,7	-72,6%	-92,1	-65,9%	-1.181,5	-397,9	197,0%
(+/-) IR e CS e Diferidos	2,0	-9,1	n.d.	17,0	-88,4%	-533,2	33,2	n.d.
(+/-) Resultado Financeiro	262,5	336,2	-21,9%	452,4	-42,0%	2.409,8	1.394,2	72,8%
(+/-) Redução ao valor recuperável de ativo	0,0	0,0	n.d.	18,8	n.d.	18,8	0,0	n.d.
(+/-) Depreciação e Amortização	76,2	51,3	48,8%	66,6	14,4%	246,7	171,1	44,2%
(+/-)EBITDA Ativos Mercosul proforma	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0,0	66,5	n.d.
(+/-) Ajustes outras despesas	19,5	21,4	-8,8%	0,0	n.d.	633,4	36,9	-100,0%
EBITDA Ajustado	328,8	285,0	15,4%	462,8	-29,0%	1.594,2	1.304,0	22,3%
Margem EBITDA Ajustado	8,8%	8,1%	0,7 p.p.	10,0%	-1,2 p.p.	9,7%	9,0%	0,8 p.p.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 262,5 milhões no 1T19, impactado especialmente pela linha de variação cambial que alcançou R\$45,3 milhões no período. A linha “Outras Receitas/Despesas” totalizou R\$ 39,8 milhões no trimestre.

R\$ Milhões	1T19	1T18	Var.%	4T18	Var.%	LTM1T19	LTM1T18	Var.%
Despesas Financeiras	-215,7	-224,7	-4,0%	-263,6	-18,2%	-1.005,7	-947,5	6,1%
Receitas Financeiras	17,8	16,2	7,2%	31,9	-45,5%	87,6	92,6	-5,4%
Correção Monetária	20,5	0,0	n.d.	-24,7	n.d.	-4,2	0,0	n.d.
Variação Cambial	-45,3	-48,4	-6,5%	126,9	-135,7%	-1.230,2	-371,2	231,4%
Outras Despesas (*)	-39,9	-79,3	-50,3%	-323,0	-87,8%	-257,3	-168,1	53,1%
Resultado Financeiro	-262,5	-336,2	-15,8%	-452,4	-37,5%	-2.409,8	-1.394,2	72,8%
Dólar Médio (R\$/US\$)	3,77	3,25	16,2%	3,81	-0,9%	3,78	3,22	17,6%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	3,90	3,32	17,2%	3,87	0,6%	3,90	3,32	17,2%

(*) Outras Despesas (R\$ Milhões)	1T19	1T18	Var.%	4T18	Var.%	LTM1T19	LTM1T18	Var.%
Resultado Hedge Cambial	-9,2	-15,2	-39,5%	-129,0	-92,9%	104,0	-5,1	n.d.
Resultado Hedge Commodities	0,9	-10,4	-108,7%	-36,0	-102,5%	-65,2	-24,1	170,5%
Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras	-31,5	-53,7	-41,3%	-158,0	-80,3%	-296,0	-138,9	113,1%
Total	-39,8	-79,3	-49,8%	-323,0	-87,8%	-257,2	-168,1	53,0%

Resultado Líquido

A Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 31,4 milhões no 1T19, após apuração do imposto de renda e CSLL, efeito do impacto da variação cambial e hedge cambial. Excluindo-se tais efeitos não-caixa e os itens não-recorrentes, o resultado líquido ajustado do 1T19 foi positivo em R\$ 22,1 milhões.

R\$ Milhões	1T19	1T18	Var.%	4T18	Var.%	LTM1T19	LTM1T18	Var.%
Resultado Líquido Antes do IR e CS	-29,4	-123,8	-76,2%	-75,1	-60,8%	-1.714,6	-364,7	370,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-2,0	9,1	-121,7%	-17,0	-88,4%	533,2	-33,2	n.d.
Resultado Líquido	-31,4	-114,7	-72,6%	-92,1	-65,9%	-1.181,5	-397,9	197,0%
% Margem Líquida	-0,8%	-3,2%	2,4 p.p.	-2,0%	1,2 p.p.	-7,2%	-2,9%	-4,3 p.p.

R\$ Milhões	1T19
Lucro (Prejuízo) Líquido	-31,4
Correção Monetária	-20,5
Varição Cambial	45,3
Resultado do hedge cambial	9,2
Itens não-recorrentes	19,5
Lucro/Prejuízo Ajustado	22,1

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia totalizou R\$ 239,3 milhões no primeiro trimestre de 2019. A variação da necessidade do capital de giro foi negativa em R\$ 11,7 milhões no trimestre, impactado principalmente pela linha de Fornecedores (-R\$ 86,8 milhões), devido a maior aquisição de matéria-prima a vista, a fim de proteger a margem contra oscilações de preço de gado ocorridas no trimestre. A linha de Recebíveis retornou ao caixa R\$ 200,9 milhões, porém, a linha Outra Contas a Pagar que reflete a política de crédito da Companhia, em exigir pré-pagamento de acordo com a avaliação de risco de clientes, consumiu R\$ 197 milhões no 1T19.

R\$ Milhões	1T19	1T18	4T18	LTM1T19
Resultado Líquido	-31,4	-114,7	-92,1	-1.181,5
(+) Ajustes do Resultado Líquido	282,4	269,5	189,8	1.794,0
(+) Variação da necessidade de capital de giro ⁽¹⁾	-11,7	32,8	242,3	769,1
Fluxo de caixa operacional	239,3	187,6	340,1	1.381,7

(1) Incluindo a linha Impostos Fiscais Diferidos de R\$ 470,3 milhões no 2T18

R\$ Milhões	1T19	4T18	Varição
Adiantamento de clientes	978,1	1.153,1	-174,9
Outros	64,9	84,9	-19,2
Outras contas a pagar	1.043,7	1.237,9	-194,1

Fluxo de Caixa Livre

No 1T19, a geração de fluxo de caixa livre recorrente, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro, foi positiva em R\$ 42,4 milhões. O resultado financeiro base caixa, ou seja, após excluir a linha de variação cambial e resultado do hedge cambial, foi negativo em R\$ 246,9 milhões no trimestre. A necessidade de capital de giro foi negativa em R\$ 11,7 milhões. Nos últimos 12 meses encerrados em março, o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 743,4 milhões. No entanto, considerando o efeito não recorrente no resultado operacional, conforme explicado anteriormente, o Fluxo de Caixa Livre total no 1T19, somou R\$ 22,9 milhões, e R\$ 723,9 milhões no LTM1T19.

R\$ Milhões	1T19	4T18	3T18	2T18	LTM1T19
EBITDA	328,8	462,8	449,2	353,4	1.594,2
(+) Capex (base caixa)	-27,8	-43,3	-46,1	-50,8	-168,0
(+) Resultado Financeiro (base caixa) (1)	-246,9	-298,6	-176,0	-260,1	-981,6

(+) Variação da necessidade de capital de giro (2)	-11,7	242,3	-133,7	201,8	298,8
Fluxo de caixa livre ao acionista recorrente	42,4	363,3	93,4	244,3	743,4
Itens não-recorrentes	-19,5	0,0	0,0	0,0	-19,5
Fluxo de caixa livre ao acionista	22,9	363,3	93,4	244,3	723,9

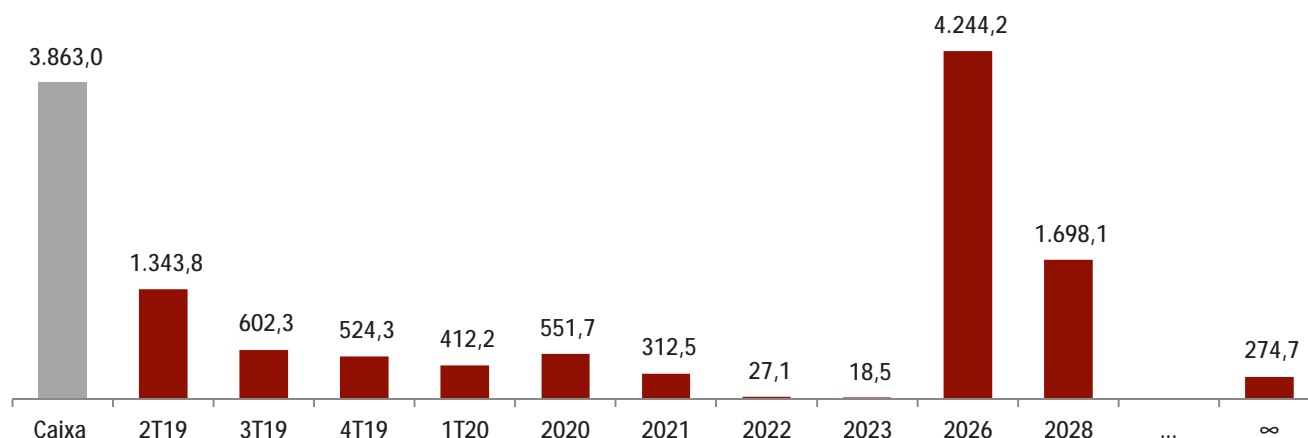
(1) não considerando o resultado caixa do hedge cambial

(2) excluindo a linha Impostos Fiscais Diferidos de R\$ 470,3 milhões no 2T18

Estrutura de Capital

Ao final de março de 2019, a posição de caixa da Companhia era equivalente a R\$ 3,9 bilhões, suficiente para atender ao cronograma de amortização das dívidas até 2026. Ao final do 1T19, aproximadamente 76% do endividamento bruto estava exposto à variação cambial. A alavancagem mensurada pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses, totalizou 3,8x no final de março, estável em relação ao trimestre anterior. A *duration* da dívida permaneceu alongada em 5 anos. Em abril de 2019, a Companhia concluiu a recompra dos títulos perpétuos remanescentes no total de US\$ 72,0 milhões (contabilizando juros acruados), com impacto a partir do 2T19.

Figura 20 - Fluxo de Amortizações da Dívida em 31/03/19
(R\$ milhões)



R\$ Milhões	1T19	1T18	Var.%	4T18	Var.%
Dívida de Curto Prazo	2.882,6	2.700,4	6,7%	3.644,3	-20,9%
% Dívida de Curto Prazo	28,8%	27,6%	1,2 p.p.	34,8%	-6,0 p.p.
Moeda Nacional	783,3	1.502,5	-47,9%	894,7	-12,4%
Moeda Estrangeira	2.099,3	1.197,9	75,2%	2.699,6	-22,2%
Dívidas de Longo Prazo	7.126,8	7.084,1	0,6%	6.823,3	4,4%
% Dívida de Longo Prazo	71,2%	72,4%	-1,2 p.p.	65,2%	6,0 p.p.
Moeda Nacional	560,5	694,4	-19,3%	586,4	-4,4%
Moeda Estrangeira	6.566,4	6.389,8	2,8%	6.236,9	5,3%
Dívida Total	10.009,4	9.784,6	2,3%	10.467,6	-4,4%
Moeda Nacional	1.343,8	2.196,9	-38,8%	1.481,0	-9,3%
Moeda Estrangeira	8.665,7	7.587,7	14,2%	8.936,5	-3,0%
(Disponibilidades)	-3.863,0	-3.877,3	-0,4%	-4.397,0	-12,1%
Dívida Líquida ⁽¹⁾	6.137,5	5.900,9	4,0%	6.063,0	1,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM (x)	3,8	4,5	-0,7	3,9	-0,1

(1) Dívida líquida inclui as cotas subordinadas do FIDC no valor de R\$ 8,9 milhões no 1T19, R\$ 6,3 milhões no 1T18, e de R\$ 7,6 milhões no 4T18.

Investimentos

Os investimentos em imobilizado totalizaram R\$ 27,8 milhões no 1T19. Deste total, R\$ 15,6 milhões foram destinados à manutenção das operações e R\$ 12,2 milhões foram utilizados para expansão das operações, relacionados a adequações e melhorias feitas nas plantas da Companhia.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito caixa), por trimestre nos últimos doze meses:

CAPEX (R\$ Milhões)	1T19	4T18	3T18	2T18	LTM1T19
Manutenção	15,6	31,5	34,6	38,1	119,8
Expansão	12,2	11,7	11,5	12,7	48,1
Total	27,8	43,3	46,1	50,8	168,0

Eventos Subsequentes

Comunicado ao Mercado: Postergação do IPO Athena Foods

Conforme Comunicado ao Mercado em 13 de maio de 2019, a Minerva S.A., informou aos acionistas e ao mercado em geral que foi postergada a Oferta Pública Inicial de ações de sua subsidiária Athena Foods na *Bolsa de Comercio de Santiago* (Bolsa de Valores de Santiago), como efeito das recentes condições adversas no mercado global.

Recompra da Totalidade dos Bonds Perpétuos

No dia 3 de abril de 2019, a Companhia exerceu a opção de resgate da totalidade dos Bonds perpétuos, e representativos de dívida emitidos no exterior pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com taxa de juros de 8,75%. O valor principal agregado dos títulos liquidados foi de US\$ 70,5 milhões, sendo que o valor total pago pela Minerva foi de US\$ 72,0 milhões, o que inclui juros acruados. Os Bonds Perpétuos eram os títulos de dívidas mais caros que a Companhia possuía.

Aumento de Capital em Decorrência do Exercício do Bônus de Subscrição

Segue abaixo a tabela com as últimas alterações no Capital Social da Companhia, em decorrência do Bônus

	13/03/2019	12/04/2019	12/05/2019
Capital Social	R\$ 1.115.222.688,79	R\$ 1.115.316.722,53	R\$ 1.115.231.346,91
Ações Emitidas	376.697.410	376.712.057	376.726.796
Bônus em Circulação	150.268.445	150.253.798	150.239.059

Sobre a Minerva S.A

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. A Companhia possui atualmente capacidade diária de abate de 26.380 cabeças de gado e de desossa equivalentes a 27.966 cabeças de gado. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e na Colômbia, a Minerva opera 25 plantas de abate e desossa e três plantas de processamento. Nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2019, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R\$17,4 bilhões, 21% acima da receita bruta do mesmo período de 2018.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores não prestaram outros serviços nos exercícios do ano de 2017, 2018 e nos 3 meses de 2019, que não os relacionados com auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício fiscal encerrado em 31 de março 2019 e com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T19	1T18	4T18
Receita de venda de produtos - Mercado Interno	1.563.067	1.406.242	1.949.833
Receita de venda de produtos - Mercado Externo	2.412.213	2.346.138	2.975.857
Receita Bruta de Vendas	3.975.280	3.752.380	4.925.690
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	-247.667	-221.027	-315.552
Receita operacional líquida	3.727.613	3.531.353	4.610.138
Custo das mercadorias vendidas	-3.067.004	-2.952.232	-3.839.351
Lucro bruto	660.609	579.121	770.787
Despesas vendas	-257.547	-230.752	-265.251
Despesas administrativas e gerais	-160.962	-134.475	-150.090
Outras receitas (despesas) operacionais	-9.047	-1.529	40.740
Redução ao valor recuperável de ativo	0	0	-18.838
Resultado antes das despesas financeiras	233.053	212.365	377.348
Despesas financeiras	-215.675	-224.658	-263.575
Receitas financeiras	17.832	16.208	31.888
Correção Monetária	20.485	0	-24.701
Varição Cambial	-45.261	-48.413	126.943
Outras despesas	-39.866	-79.326	-323.001
Resultado financeiro	-262.485	-336.189	-452.446
Resultado antes dos impostos	-29.432	-123.824	-75.098
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-17.679	-2.580	-96
Imposto de renda e contribuição social - diferido	15.705	11.683	-16.865
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	-31.406	-114.721	-92.059
Acionistas controladores	-31.406	-114.721	-92.059
Resultado do período	-31.406	-114.721	-92.059

(R\$ mil)	1T19	4T18
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	3.863.018	4.396.985
Contas a receber de clientes	1.534.003	1.783.355
Estoques	748.156	692.459
Ativos biológicos	190.231	156.698
Tributos a recuperar	732.321	858.843
Outros Recebíveis	300.912	253.995
Total do ativo circulante	7.368.641	8.142.335
Tributos a recuperar	179.390	183.428
Ativos fiscais diferidos	196.717	181.333
Outros recebíveis	13.527	11.971
Depósitos judiciais	27.157	23.998
Imobilizado	3.608.161	3.580.563
Intangível	701.083	700.793
Total do ativo não circulante	4.726.035	4.682.086
Total do ativo	12.094.676	12.824.421
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	2.882.594	3.644.273
Arrendamento Mercantil	7.095	0
Fornecedores	785.697	872.508
Obrigações trabalhistas e tributárias	259.326	234.634
Outras contas a pagar	1.043.066	1.237.204
Total do passivo circulante	4.977.778	5.988.619
Empréstimos e financiamentos	7.126.848	6.823.301
Arrendamento Mercantil	59.355	0
Obrigações trabalhistas e tributárias	70.714	72.750
Provisões para contingências	39.213	42.774
Contas a Pagar	966	732
Passivos fiscais diferidos	193.447	197.359
Total do passivo não circulante	7.490.543	7.136.916
Patrimônio líquido		
Capital social	1.109.324	1.109.259
Reservas de capital	120.182	120.182
Reservas de reavaliação	51.775	52.162
Lucros (prejuízos) acumulados	-1.428.934	-1.397.915
Ações em tesouraria	-36.846	-36.846
Ajustes de avaliação patrimonial	-189.146	-147.956
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	-373.645	-301.114
Total do patrimônio líquido	-373.645	-301.114
Total do passivo e patrimônio líquido	12.094.676	12.824.421

(em R\$ milhares)	1T19	1T18	4T18
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	-31.406	-114.721	-92.059
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	76.241	51.250	66.643
Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa	0	1.419	-10.101
Resultado na venda do imobilizado	837	324	499
Valor justo de ativos biológicos	-10.909	3.265	11.318
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	-15.705	-11.683	16.865
Redução ao valor recuperável de ativo	0	0	18.838
Encargos financeiros	215.675	218.786	263.778
Variação cambial não realizada	40.345	41.973	-169.693
Correção Monetária	-20.485	0	0
Provisão para contingências	-3.561	-35.871	-8.374
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	200.879	340.989	-250.326
Estoques	-55.697	-78.881	187.167
Ativos biológicos	-22.624	1.739	29.827
Tributos a recuperar	130.560	-7.102	21.341
Impostos Diferidos	0	0	-26.878
Depósitos judiciais	-3.159	-5.231	4.152
Fornecedores	-86.811	-234.413	7.604
Obrigações trabalhistas e tributárias	22.656	-18.185	12.298
Outras contas a pagar	-197.495	33.910	257.160
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	239.341	187.568	340.059
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de intangível	-2.668	-2.433	-1.065
Aquisição de imobilizado	-25.181	-46.479	-42.189
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-27.849	-48.912	-43.254
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	139.634	182.596	450.519
Empréstimos e financiamentos liquidados	-893.786	-280.675	-1.716.233
Arrendamento Mercantil	-1.671	0	0
Integralização do capital em dinheiro	65	0	964.725
Ações em tesouraria	0	-4.489	0
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	-755.758	-102.568	-300.989
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	10.299	33.885	227.903
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	-533.967	69.973	223.719
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	4.396.985	3.807.342	4.173.266
No fim do período	3.863.018	3.877.315	4.396.985
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	-533.967	69.973	223.719

	1T19	1T18	4T18
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	3,92	3,31	3,87
Paraguai (PYG/USD)	6.187,00	5.548,30	5.963,90
Uruguai (UYU/USD)	33,47	28,39	32,40
Argentina (ARG/USD)	43,39	20,15	37,67
Colômbia (COP/USD)	3.188,38	2.795,03	3.249,75